

# Caiado critica repasses, mas Lula fala em R\$ 1,4 bi

De acordo com a União, o governo federal executou em 2025 de mais de R\$ 1,4 bilhão nos Estados e no DF, em contraponto às acusações do governador. Caiado fala em interferência para receber recursos no setor. **Política 5**

Marcelo Camargo/ABr e Divulgação/Secom Goiás



# O HOJE



ANO 21 | Nº 6.997 | SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

# Mudanças nas matrículas levam a debate sobre as vagas nos CMEIs

Mães e pais de Goiânia relataram dificuldades para garantir vagas para os filhos nos Centros Municipais de Educação Infantil.

Segundo as famílias, instabilidades no sistema teriam resultado em crianças sem saber direito para qual unidade vão. **Cidades 10**



RALF FRANÇA

O impacto da tokenização de ativos na tributação brasileira  
**Opinião 3**

SUSANE GARRIDO

Quem não dominar a inovação ficará para trás  
**Opinião 3**

## Morrem gêmeos siameses após cirurgia de emergência

Os gêmeos siameses Marcos e Mateus, nascidos na última terça-feira (6), passaram por uma cirurgia de separação em caráter emergencial no Hemu, mas não resistiram. **Cidades 10**

## Médicos vão parar de atender na próxima terça

Mesmo com a paralisação, o sindicato afirma que os atendimentos de urgência e emergência serão mantidos a pacientes em estado grave. **Cidades 11**

## Brasil registra a 2ª maior saída de dólares desde 1982

O Brasil registrou em 2025 a segunda maior saída líquida de dólares da série iniciada em 1982. Dados preliminares mostram que o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 33,316 bilhões, resultado inferior apenas ao observado em 2019. **Economia 4**

## Autoridades globais elevam tom sobre postura de Trump

O governo Trump passou a enfrentar críticas crescentes após a intervenção militar na Venezuela, com a prisão de Maduro, e ampliou questionamentos sobre o respeito às normas internacionais. **Mundo 12**

Freepik



## Celular ao volante segue como ameaça no trânsito

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito mostra que, em 2025, 40.057 foram flagrados enquanto seguravam, manuseavam ou utilizavam o celular ao volante. **Cidades 9**

## Federações viram obrigação contra cláusula de barreira

Entre a sobrevivência e o risco de perder autonomia, modelo expõe dilema que pode redesenhar sistema partidário. **Política 2**

## Dosimetria: disputa agora é voto a voto no Congresso

Após o veto integral do presidente Lula da Silva, anunciado nesta quinta-feira durante o ato em alusão aos três anos do 8 de janeiro, governistas articulam pressão para impedir a derrubada da decisão em plenário, ao projeto de lei conhecido como PL da Dosimetria. Base governista reagiu e articula para manter veto de Lula no Congresso. **Política 6**

## Lewandowski entrega carta de demissão a Lula

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, entregou sua carta de demissão do cargo no governo. **Política 5**

## Lula e Supremo comemoram 8/1, mas metade do País não

Xadrez 2

## Com perdas em 60% dos setores, indústria não avança em novembro

Econômica 4

## Dinâmicas sutis e desarmoniosas da vida urbana

Livraria 14

Divulgação/Secom



Paço impõe prazo para retirada de ambulantes das calçadas da Avenida 24 de Outubro até 31 de janeiro e acirra tensão em Campinas, na Capital. **Cidades 11**

## Gerações X e Z adoecem com esgotamento

Entre as gerações X e Z, o adoecimento psíquico assume contornos distintos, ainda que estejam enraizados em formas de organização do tempo, do trabalho e das relações. **Essência 13**

## Pancreatite leva mais de 200 mil brasileiros à internação

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,38 | Dólar: (comercial) R\$ 5,389 | Euro: (Comercial) R\$ 6,278 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 777,53 | Bovespa: +0,59%



Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia  
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.





**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831  
xadrez@ohoje.com.br  
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**Fuga dos investidores** – Em 2025, saíram do País US\$ 33,316 bilhões, sinal de que os investidores desconfiam da política econômica do governo. Além disso, é crescente a percepção da insegurança jurídica frente às decisões do STF.

## Lula e STF comemoram o ato de 8/1, mas metade do País não

A vida é uma cadência de passos lentos que, às vezes, acelerados moldam o comportamento das pessoas e impulsionam suas atitudes. Por isso, nas multidões, a personalidade individual desaparece e dá lugar ao coletivo. É assim que os líderes com poderes de hipnotizar grupos e multidões conquistam o poder. Bem diferente do passado, em que a conquista era pela força das armas, do mais forte ou de quem poderia contratar mercenários e tomar à força terras, cidades e países. Hoje, com as novas ferramentas de comunicação, vence quem tem as melhores narrativas, instrumento que o PT dominou por duas décadas.

O ato do dia 8 de janeiro de 2023, em que uma multidão desarmada, sem líderes e sem noção real da besteira que faziam, depredou as sedes dos edifícios dos Poderes em Brasília. Algo insano, que a maioria da população condenou, mas que a Suprema Corte do País interpretou como um “ato terrorista contra a democracia”. Munido com essa convicção, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, saiu à caça. Prendeu todos e condenou todos à pena máxima que, por mais cruel que seja o criminoso, raramente recebe uma pena tão cruel e longa como os participantes do 8/1 receberam.

O ato promovido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e associados como o PSol, PCdoB, PSB, Rede, entre outros, foi esvaziado até mesmo pelos aliados no STF e no Congresso. Essas ausências significam que o presidente Lula não terá vida fácil em sua reeleição. Embora as pesquisas o apontem como favorito a vencer qualquer candidato da direita, é bom lembrar aos eufóricos que

mais da metade do País lamenta e uns tantos outros choram com tantas pessoas presas, condenadas e com as vidas destroçadas. Para a esquerda, que no passado matou e roubou, a anistia valeu. Para as “tias do Zap e a moça que escreveu o “perdeu Mané” não.



## Fachin reforça poder de Moraes

Na inauguração do memorial dos atos de 8 de janeiro de 2023 nas dependências do STF, o ministro presidente da Corte, Edson Fachin, reforçou o poder do colega Alexandre de Moraes ao enaltecer seu trabalho frente ao julgamento dos bolsonaristas. “O trabalho do ministro Alexandre de Moraes na condução dos inquéritos e das ações penais que surgiram desse dia infame.”

## Pellozo digital

Liderado pelo prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo (União Brasil), o município está entre os primeiros no ranking nacional do Ecossistema da Identidade Digital GOV.BR. Desde que assumiu a prefeitura, Pellozo priorizou o setor com a criação da Secretaria Municipal de Inovação Tecnológica. Essa ação administrativa permitiu a modernização de diversos serviços públicos.

## Socialistas, uni-vos!

Ao trocar o PSDB pelo PSB, a vereadora Aava Santiago não assume apenas a presidência estadual da sigla. Passa a ser, também, o principal nome do partido para a Câmara Federal. O desafio agora é montar uma nominata. Em Goiás, uma cadeira federal exige cerca de 150 mil votos, patamar que poucos alcançam sozinhos.

## Tucanos federais

Sem a vereadora Aava Santiago, a nominata do PSDB para a Câmara Federal passa a ser formada pelos deputados Professor Alcides Ribeiro (ainda no PL), Jeferson Rodrigues, pelo ex-prefeito de Sanclerlândia, Itamar Leão, e por Felipe Cecílio, neto do ex-senador Mauro Miranda (MDB).

## Matheus curinga

O jornalista Matheus Ribeiro, que disputou a Prefeitura de Goiânia pelo PSDB e teve pouco mais de 46 mil votos, deve buscar uma vaga na Assembleia Legislativa, segundo apuração desta coluna. Se repetir esta votação, estará eleito, mas com a saída da vereadora Aava Santiago para o PSB, Marconi Perillo deve lançar Matheus para federal. A conferir.

## Marconi corrige...

... informação publicada nesta quinta-feira (8) na página 7 com o título: “Dilma salvou reeleição de Marconi com R\$ 13 bilhões”. De acordo com o ex-governador Marconi Perillo, o valor foi de R\$ 6,5 bilhões, dos quais, R\$ 3,5 bilhões foram retidos por dívida da Celg com a União Portanto, bem abaixo dos R\$ 13 bilhões informados.

Divulgação/União Brasil



## Caiado já ficou a 6 pontos de Lula, mas querem impedi-lo

Os presidentes nem sempre fazem política em sua terra natal. Todos os pós-gerais foram deslocados. Sarney, senador pelo Amapá, é do Maranhão. Collor, de Alagoas, é carioca. Itamar, de Minas, nasceu na costa da Bahia. FHC, de SP, é natural do Rio de Janeiro. Lula, de São Paulo, é pernambucano. Dilma, do Rio Grande do Sul, nasceu em Minas Gerais. Atualmente, o grande cerco é para impedir que a turma fora do eixo Rio-SP-Sul perca para Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Um exemplo é Ronaldo Caiado. Apesar de ter estudado em Minas e RJ, com centenas de familiares cariocas, há uma barreira para não deixar que suba nas pesquisas. No início, elas nem o colocavam como alternativa. Agora, põem um concorrente de esquerda e meia dúzia de direita. Adivinhe a consequência... um eleitorado opta pelo único, o outro se divide por seis. É nessa conta que Caiado fica com 5% e até seus colegas governadores bem colocados são vítimas do injusto fracionamento. Um repórter de O HOJE conversou recentemente com pessoal de diversos Estados. Os entrevistados dizem, sem ser perguntados, que Caiado seria bom presidente, “pena que não tenha chance de ganhar”. De onde pessoas de diferentes origens tiram conclusões iguais? Das pesquisas. Os mais enturmados com política elogiam a segurança pública de Goiás, falam em agro, sempre com aquele ar de que presidência é um sonho tão tão distante. Goiás já apresentou bons nomes à presidência: Caiado em 1989 e Henrique Meirelles em 2018, além de Íris de Araújo a vice em 1994. Em confronto direto, Caiado já ficou entre 6 e 10 pontos de Lula. Ou seja, impossível não é, mas o eixo quer impedi-lo até de concorrer. **(Especial para O HOJE)**

# Federações viram quase obrigação para atingir a cláusula de barreira

## Modelo expõe um dilema que pode redesenhar o sistema partidário brasileiro a cada disputa eleitoral

Bruno Goulart

As federações partidárias surgiram como uma tentativa do sistema político brasileiro de reorganizar o tabuleiro eleitoral após o fim das coligações proporcionais e a implantação progressiva da cláusula de barreira. A proposta era simples no papel: reduzir o número de partidos e induzir, no longo prazo, fusões e incorporações. Na prática, porém, o modelo tem produzido resultados ambíguos e, em alguns casos, tensões que colocam em xeque a própria sobrevivência de siglas menores.

Atualmente, o cenário é marcado por movimentos estratégicos e também por recuos. A federação PSDB-Cidadania, por exemplo, decidiu dar fim à aliança iniciada em 2022. Ao mesmo tempo, União Brasil e PP caminham para formar a maior federação do País, com mais de uma centena de deputados federais, enquanto Solidariedade e PRD já tiveram sua federação aprovada pelo TSE. No campo da centro-esquerda, o PT articula com PDT, PV e PCdoB, PSOL e Rede uma federação robusta

a partir de 2026. Mas ainda no campo das discussões.

Para o advogado especialista em Direito Público Danúbio Remy, o surgimento das federações é consequência direta da cláusula de barreira, criada para limitar a proliferação de partidos sem representatividade eleitoral. Segundo Remy, a exigência mínima de votos e deputados mudou completamente a lógica de sobrevivência das legendas. “Para o partido existir, ele precisa de dinheiro e precisa de tempo de TV. Para ter isso, ele tem que ter deputados.” Nesse contexto, o financiamento público — que deve alcançar cerca de R\$ 5 bilhões nas eleições deste ano — tornou-se um fator decisivo. Como a distribuição do fundo eleitoral leva em conta votos e tamanho das bancadas, siglas que não superam a cláusula de barreira acabam estranguladas financeiramente. “Os partidos menores pararam de alcançar o quociente eleitoral e a cláusula de barreira. A federação virou o caminho para continuar dentro do jogo político”, resume.

No entanto, o modelo também gera alguns efeitos. A obrigatoriedade de atuação con-



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Modelo tem produzido resultados ambíguos que colocam em xeque a sobrevivência de siglas menores

junta por quatro anos engessa decisões internas e amplia disputas entre lideranças. O caso da federação PSDB-Cidadania é citado como exemplo de como a falta de desempenho eleitoral pode travar os partidos e gerar conflitos. O mesmo risco se projeta em federações mais robustas. No possível arranjo entre União Brasil e PP, por exemplo, já surgem dilemas sobre protagonismo nacional e projetos presidenciais, como o do governador Ronaldo Caiado (UB), que enfrenta resistências internas. Remy avalia que há duas lógicas distintas em jogo. “Partidos grandes,

como União Brasil e PP, passariam sozinhos pela cláusula de barreira. Para eles, a federação é estratégia de poder, para formar grandes bancadas e comandar o Congresso”, explica. Já para as siglas menores, o objetivo é bem mais direto: sobreviver politicamente.

Para o sociólogo Jones Matos, a ideia original da lei é que as federações funcionem como um passo intermediário rumo a fusões ou incorporações definitivas. “O espírito da federação é interessante, pois evita o desaparecimento de legendas importantes, que não são partidos de massa, mas partidos

de quadros, com consistência ideológica”, afirma. Ainda assim, Matos alerta que o cenário tende a se tornar mais hostil para quem ficar de fora. “Os partidos que não conseguirem se federar terão que ter candidatos muito votados para superar a barreira.”

Embora o pluripartidarismo seja um princípio constitucional, a falta de igualdade na disputa empurra as siglas para alianças. Ao mesmo tempo, federar-se implica abrir mão de autonomia, conviver com disputas internas e correr o risco de perder identidade política. **(Especial para O HOJE)**



# O impacto da tokenização de ativos na tributação brasileira

Ralf França

Nos últimos anos, a tokenização de ativos – ou seja, a representação digital de bens reais ou financeiros por meio de tokens – vem avançando rapidamente no Brasil, com impactos diretos na forma como empresas estruturam produtos financeiros, captam recursos e gerenciam patrimônio.

Ao transformar bens reais ou direitos – como obras de arte, imóveis, recebíveis, contratos e participações societárias – em tokens registrados em redes blockchain, essa conversão facilita a negociação desses ativos, de modo a ampliar o acesso e transformar a forma como são gerenciados.

Com a promessa de ampliar o acesso a investimentos e reduzir custos operacionais, essa evolução tecnológica, contudo, parece correr mais rápido do que o arcabouço tributário nacional, que ainda opera a partir de conceitos analógicos e limites pouco definidos no que diz respeito ao tratamento de ativos digitais complexos – contexto que cria, portanto, lacunas contábeis e fiscais que desafiam os profissionais da área.

Em primeiro lugar, é interessante observar os aspectos técnicos envolvidos na discussão. Como representações digitais de ativos ou direitos, a classificação dos tokens – de pagamento, utilidade ou referenciados a ativos – influencia diretamente na forma como eles devem ser registrados em termos jurídicos e contábeis. Tokens que se referem a ativos, por exemplo, podem representar partes de recebíveis, imóveis, títulos de crédito ou commodities; e sua classificação é relevante para o reconhecimento contábil, com impactos no que tange, dentre outros pontos, a questões patrimoniais de um contribuinte.

Trata-se, portanto, de um fator que gera insegurança tanto para empresas que buscam estruturar operações de tokenização quanto para investidores que buscam probabilidade em termos de tributação de rendimentos. Dessa forma, por não haver padrões contábeis específicos para criptoativos, profissionais da área precisam recorrer a normas tradicionais para interpretar sua natureza, como as estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia que regula o mercado de capitais no Brasil.

Na prática, essa falta de diretrizes consolidadas resulta na necessidade de análises tributárias individualizadas para cada modelo de tokenização, considerando aspectos como natureza do ativo, forma de remuneração, governança da plataforma utilizada e estrutura de distribuição.

Ato contínuo, em termos tributários, dependendo da interpretação feita pela Receita Federal, determinados tokens podem ser enquadrados como valores mobiliários ou referentes a operações financeiras, o que pode aumentar – ou diminuir – a carga de impostos e obrigações acessórias envolvidas em cada registro. Dessa forma, cria-se um dilema para as organizações, entre avançar rápido nesse tipo de operação para capturar oportunidades do mercado ou pausar projetos até que exista uma maior segurança regulatória.

Para Receita Federal, trata-se de uma possibilidade de atribuir maior transparência e modernização para a fiscalização, visto que a arquitetura das redes blockchain facilita a rastreabilidade de transações e permite verificar, de maneira precisa, a titularidade, fluxos financeiros e valores das operações, de modo a reduzir assimetrias de informação. A tokenização pode, ainda, ser utilizada na criação de novos mecanismos de conformidade no âmbito digital, como contratos inteligentes que automatizam retenções e obrigações acessórias, atribuindo maior eficiência ao sistema fiscal.

Por parte das empresas, a digitalização de ativos tradicionalmente não líquidos, como imóveis, participação e recebíveis tende a ampliar o acesso de investidores, reduzir a dependência de intermediários e abre, ainda, um mercado secundário dinâmico. Para companhias que buscam captação de investimentos, abre-se um leque de possibilidades de modelos de estruturação mais acessíveis e escaláveis.

E, para setores como o imobiliário, infraestrutura e crédito, espera-se que a tokenização democratize o acesso e facilite operações fracionadas. Além disso, a digitalização de ativos pode criar novas oportunidades para investidores – sempre, claro, em conformidade com a legislação –, sobretudo no que diz respeito à tributação de ativos e investimentos no exterior.

No curto prazo, a tendência é que o país avance em direção a um arcabouço mais claro e moderno, de forma que a digitalização possa, efetivamente, atribuir mais eficiência e previsibilidade tanto para as empresas quanto para a Receita. Em tempos recentes, a CVM vem trazendo novas orientações sobre valores mobiliários digitais, e o Banco Central tem realizado testes com o Drex – moeda que representa a versão digital do real –, o que deve acelerar a adoção e aperfeiçoamento de infraestruturas tokenizadas.

Dessa forma, o Fisco terá de adaptar conceitos tradicionais a fim de incorporar a lógica dos ativos digitais, proporcionando, assim, maior segurança jurídica, transparência e, inclusive, arrecadação. Em paralelo, esse movimento deve ser seguido de perto pelas empresas, que terão de ajustar seus modelos tributários e rever suas estruturas para que possam desenvolver capacidades internas para lidar com ativos digitais e digitalizados.

Em um ambiente em transformação e dentro de mercados extremamente dinâmicos, a vantagem competitiva virá justamente dessa capacidade de se antecipar e se adaptar às mudanças, possibilitando a redução de incertezas fiscais e a utilização da tokenização como um instrumento de inovação, e não uma fonte adicional de risco.



Ralf França é especialista em planejamento tributário e pós-graduado em Direito Tributário

# Poder estratégico: quem não domina a inovação ficará fora do futuro

Susane Garrido

Durante muito tempo, conhecimento e tecnologia foram tratados como esferas distintas, uma ligada ao pensamento, outra à execução. Esse modelo, no entanto, já não explica a complexidade do mundo atual. Na sociedade contemporânea, o conhecimento tornou-se o principal ativo estratégico e sua articulação com tecnologias de inovação passou a definir competitividade, desenvolvimento econômico e inclusão social.

Essa mudança exige mais do que adaptação técnica, exige uma revisão profunda da forma como aprendemos, ensinamos e produzimos valor. Não estamos falando apenas de novas ferramentas, mas de uma nova lógica de pensamento. Quem não compreende a relação entre conhecimento e inovação corre o risco de se tornar irrelevante em um mundo movido por inteligência, dados e criatividade.

A discussão ganha ainda mais relevância diante das transformações impostas pela inteligência artificial, pelas competências digitais e pelos avanços das neurociências aplicadas à educação. Nesse cenário, o conhecimento deixa de ser acumulativo e passa a ser conectivo, interdisciplinar e orientado à solução de problemas reais.

Agora, a educação global vive um ponto de in-

flexão. As tecnologias de inovação estão redesenhando os processos de ensino-aprendizagem. O desafio não é mais acesso à informação, mas a capacidade de transformar informação em significado, decisão e impacto social.

Outro ponto central envolve as barreiras que ainda limitam esse avanço — como desigualdade de acesso, resistência cultural e formação inadequada para o uso crítico das tecnologias. Ignorar essas tensões é comprometer o próprio futuro do desenvolvimento social e econômico. Inovação não é neutra. Ela amplia oportunidades, mas também pode aprofundar desigualdades se não houver políticas, educação e consciência crítica.

Ao analisar megatendências globais, precisamos promover a integração entre conhecimento e tecnologias de inovação. Essa conexão será decisiva para a formação de profissionais capazes de atuar em um mundo instável, complexo e em constante transformação. O futuro não será definido apenas por quem domina a tecnologia, mas por quem sabe pensar com ela.



Susane Garrido é coordenadora do Mestrados em Educação da American Global Tech University

## CARTA DO LEITOR

### Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes  
Goiânia

## CONTA PONTO

Todos eles tiveram amplo direito de defesa, foram julgados com transparência e imparcialidade. E, ao final do julgamento, condenados com base em provas robustas, e não com ilegalidades em série, meras convicções ou [apresentações de] Powerpoint fajutas”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, nesta quinta-feira (8), ao vetar integralmente o Projeto de Lei nº 2.162 de 2023, conhecido como PL da Dosimetria, aprovado em dezembro pelo Congresso Nacional. O texto prevê a redução de penas de condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e pela tentativa de golpe de Estado. Ao citar o poeta hispano-americano George Santayana, Lula concluiu: “Aqueles que não conseguem lembrar o passado estão condenados a repeti-lo. Em nome do futuro, não temos hoje o direito de esquecer o passado. Por isso, não aceitamos nem ditadura civil nem ditadura militar. O que queremos é democracia emanada do povo e para ser exercida em nome do povo”. (ABR)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa as dificuldades que candidatos devem enfrentar para financiar campanhas eleitorais. Desde as eleições municipais de 2024, o número de doadores diminuiu, mesmo com aumento do volume total arrecadado. O cenário favorece quem já possui mandato ou estrutura política, enquanto candidatos sem recursos próprios podem encontrar mais obstáculos. Leia a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Adriana Moraes (@adrianamoraes222)



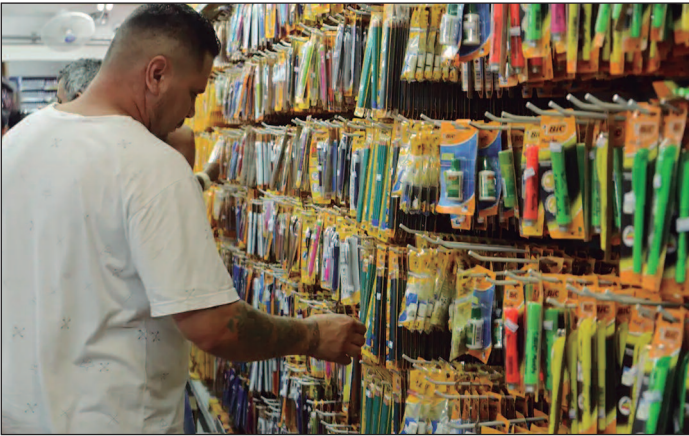
@jornalohoje

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, entregou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nesta quinta-feira (8), sua carta de demissão do cargo. A exoneração ainda não foi formalizada no Diário Oficial da União (DOU), mas a expectativa no Palácio do Planalto é que a publicação ocorra nos próximos dias. Na carta encaminhada ao presidente, o ministro agradeceu a confiança e afirmou que a decisão foi motivada por razões pessoais, com foco no cuidado com a família, especialmente os netos.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Rovena Rosa/ABr



Pesquisa de preços pode ajudar a economizar neste período

# Começo de 2026 exige planejamento financeiro familiar para evitar endividamento

João César Almeida

No começo do ano, as famílias precisam planejar e equilibrar seus orçamentos com os mais diversos gastos. Nesse período os impostos anuais começam a ser cobrados, como o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), matrículas escolares e reajustes em planos de saúde. Com isso, muitas pessoas podem sentir um certo desespero, ainda mais quando não há um planejamento adequado.

A esteticista de animais domésticos, Mariana Cristina de Matos, conta que desde 2025 procura grande parte dos materiais escolares dos filhos na internet, em aplicativos de marketplace. “Achei mais interessante os valores e a qualidade também”, conclui. Outra forma que encontrou para economizar neste período foi reaproveitar alguns produtos, como bolsas e tesouras.

Práticas como reutilizar materiais ou buscar em lojas online oferecem ótimas saídas, no quesito preço e qualidade. Porém, também é importante ficar atento com compras online. “Sempre que for comprar na internet, verificar se o site possui CNPJ e endereço físico, e na hora de comprar, usar um cartão cartão digital ou online”, alerta o superintendente do Procon-Goiás, Marcos Palmerston.

Nas compras em papelarias físicas, o importante é fazer uma busca pelos melhores preços nos produtos procurados. Palmerston recomenda que os pais evitem ir às compras de última hora, pois os preços tendem a aumentar. Além disso, uma aliada neste momento são as listas, tanto enviadas pelas escolas, mas também feitas a partir da necessidade da criança. Dessa forma, não são feitas compras desnecessárias ou em quantidades muito altas.

Porém é importante ficar de olho nos itens que as instituições de ensino colocam nas listas de materiais. Mariana Cristina relata que já deixou de comprar alguns itens por considerá-los demasiados, suspeitando até que seriam usados por outros alunos. “No ano passado pedi-ram quatro cadernos, mas meu filho usou apenas um durante todo o ano”, finaliza.

O superintendente do Procon-GO, explica que as escolas não podem exigir marcas específicas nas listas de materiais, a não ser que haja uma justificativa pedagógica explícita. Produtos de uso coletivo também não podem ser obrigatórios, então a escola não pode exigir rolos de papel higiênico, produtos de limpeza ou copos descartáveis. Esse tipo de produto deve estar incluso no valor da matrícula.

Palmerston diz que nos casos onde o consumidor se sentir lesado por preços abusivos nas lojas, a primeira recomendação é tentar solucionar o problema com o fornecedor. Caso não chegue a algo satisfatório, o ideal é reunir o máximo de provas possíveis, como notas fiscais, prints de anúncios e a lista de materiais, e registrar uma reclamação no site do Procon-GO ou na sede da instituição.

Neste período, de muita procura por materiais escolares, renovações de matrículas nas escolas e pagamento de impostos, o orçamento familiar deve ser bem calculado para que não ocorra casos de endividamentos. “Hoje a gente vê muitas famílias endividadas e em arrocho financeiro. A inadimplência cresceu muito também”, esclarece a economista Greice Guerra.

Outra vantagem ao se planejar financeiramente para esse período é não precisar recorrer a empréstimos bancários, no momento o Brasil possui uma taxa Selic de 15%, segundo Guerra, e que só deve começar a cair por volta de março ou abril.

## Matrículas escolares

Em novembro de 2025, o Procon-GO, divulgou uma pesquisa que mostrava um aumento de até 42,06% nas matrículas de escolas particulares em Goiânia. Esse aumento agrava ainda mais o arrocho financeiro do começo de ano, por conta disso o planejamento se mostra cada vez mais importante.

O reajuste nas matrículas costuma acontecer anualmente e se baseia na inflação e em custos operacionais. Greice orienta que os pais e responsáveis devem ficar de olho se esse ajuste ficou dentro da legalidade e fazer pesquisas se os preços estão na mesma faixa de valor. **(Especial para O HOJE)**



# Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

## Com perdas em 60% dos setores, indústria não avança em novembro

Pressionada por uma política monetária hostil e pelo avanço das importações, favorecidas, entre outros vetores, pelo barateamento relativo do dólar, a produção industrial no País tem enfrentado um processo de desaquecimento mais intenso do que o restante da atividade econômica, como mostram os dados da pesquisa mensal sobre a produção industrial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em novembro do ano passado, a indústria não saiu do lugar, repetindo os mesmos volumes produzidos em outubro, já submetidos a ajustes sazonais que descontam o impacto de eventos e outros fatores que se repetem numa mesma época ano a ano. Na comparação com novembro de 2024, a produção caiu 1,2% depois de já ter recuado 0,5% em outubro, igualmente em relação ao mesmo mês do ano imediatamente anterior.

A série recente de dados da pesquisa do IBGE retrata a incapacidade virtual da indústria de apresentar alguma forma de reação em uma conjuntura muito desfavorável. Nos dados dessazonalizados, que mostram o desempenho do setor mês a mês, a indústria cresceu muito pouco ou anotou queda em nove dos 11 meses iniciais de 2025. Em novembro, 15 entre os 25 setores de atividade

investigados pelo IBGE sofreram baixas em relação ao total produzido em outubro, o que significa dizer que 60% da indústria enfrentaram perdas no período.

Praticamente revertendo o ganho de 3,5% alcançado na passagem de setembro para outubro do ano passado, a indústria extrativa experimentou baixa de 2,6% em novembro, puxando o resultado da indústria em geral para baixo. A indústria de transformação, que já não havia crescido em setembro, chegando a recuar 0,3% em outubro, sempre em relação ao mês imediatamente anterior, anotou uma variação inferior a 0,2% em novembro.

### Mais baixas do que altas

Naquele mesmo mês, a produção de alimentos recuou 0,5%, com baixa de 2,1% na indústria de bebidas. Ficaram também em terreno negativo as indústrias de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis, num recuo de 0,1% (ou virtual estabilidade, não fosse o tombo de 3,6% observado em outubro), e a produção de veículos, que sofreu baixa de 1,6%. O salto de 9,8% na fabricação de faroquímicos e produtos farmacêuticos ajudou a contrabalançar as perdas, mas não evitou o tropeço geral.

## BALANÇO

❖ O dado não melhora quando considerado os mesmos meses do ano passado. O recuo de 0,7% em agosto foi amplamente compensado pela alta de 2,0% registrada em setembro. Mas, nos dois meses seguintes, a produção encolheu 0,5% e 1,2%, registrando, em novembro, baixas em 16 de seus 25 segmentos. Proporcionalmente, portanto, mais de dois terços dos setores (mais precisamente 64% deles) observaram redução nos volumes produzidos.

❖ A influência maior sobre o desempenho de novembro, na comparação interanual, veio do setor de derivados de petróleo e biocombustíveis, que experimentou tombo de 9,2%. Em setembro e outubro, a produção naquele setor já havia desabado 7,5% e 10,9% respectivamente. Os dados do setor mostram que a produção tem registrado números negativos desde abril do ano passado, somando oito meses de perdas sucessivas até novembro.

❖ O segundo maior impacto negativo foi proporcionado pela indústria de fabricação

de veículos automotores, rebocos e carrocerias, com queda de 7,0% em novembro, apontando uma sequência de quatro meses de perdas sucessivas. A produção no setor caiu 2,6% em agosto e 1,5% em setembro, despen- cando 8,4% em outubro. O crescimento acumulado em 12 meses, nesta área, havia alcançado 6,8% em setembro, encerrando novembro com variação modestíssima de 1,5% (a se considerar os índices anotados nos meses anteriores para esse tipo de comparação).

❖ Quando observados os dados dessazonalizados, a produção de bens de capital tem se saído relativamente melhor do que os demais grandes setores industriais, embora os números mantenham-se negativos na comparação com 2024. Os volumes produzidos pelo setor apresentaram elevação de 0,5%, de 0,9% e de 0,7% em setembro, outubro e novembro do ano passado, pela ordem, diante dos meses imediatamente anteriores. Mas caíram nos seis meses entre junho e novem-

bro se considerados os mesmos meses de 2024, com baixas de 3,2%, de 0,5%, de 5,3%, de 1,5%, de 3,7% e de 4,9%. Nos 11 meses iniciais de 2025, o setor registra baixa de 1,0%.

❖ A produção de bens intermediários sofreu recuo de 0,6% na saída de outubro para novembro, caindo 1,2% em relação a novembro de 2024 (na sequência de uma variação nula em outubro). A produção de bens duráveis ficou 2,5% menor na passagem de outubro para novembro e encolheu 6,2% frente ao 11º mês de 2024.

❖ No setor de bens semi e não duráveis, a produção avançou 0,9% em outubro e 0,6% em novembro, comparada respectivamente a setembro e outubro, mas apresentou variação modesta de 0,1% em relação a novembro de 2024. Tomando os mesmos meses de 2024, mais uma vez, a indústria do setor não apresentou crescimento relevante ou teve baixas durante oito meses contados a partir de abril. **(Especial para O HOJE)**

## País tem em 2025 a 2ª maior saída líquida de dólares desde 1982

O Brasil registrou em 2025 a segunda maior saída líquida de dólares da série histórica iniciada em 1982. Dados preliminares divulgados pelo Banco Central (BC) mostram que o fluxo cambial total ficou negativo em US\$ 33,316 bilhões, resultado inferior apenas ao observado em 2019, quando a evasão alcançou US\$ 44,768 bilhões.

O desempenho foi fortemente influenciado pelo canal financeiro, que acumulou saída líquida de US\$ 82,467 bilhões ao longo do ano, a segunda maior da série, atrás apenas de 2024. Esse canal reúne operações como investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucros, pagamento de juros e outras transações financeiras.

A forte retirada de recursos refletiu ajustes de portfólio, remessas ao exterior e maior cautela de investidores diante do cenário global.

Na contramão, o canal comercial apresentou entrada líquida de US\$ 49,151 bilhões, mas o volume não foi suficiente para compensar a saída financeira. O resultado positivo ficou abaixo do pico histórico de 2007 e também inferior ao registrado em 2024.

Segundo o BC, o principal fator para a menor entrada comercial foi o avanço das importações, cujo volume de câmbio contratado chegou a US\$ 238 bilhões, o segundo maior da série histórica. As exportações somaram US\$ 287,5 bilhões em 2025.

Apesar do fluxo cambial negativo, o real se valorizou ao longo do ano. Juros elevados no Brasil e o enfraquecimento do dólar no mercado internacional estimularam posições favoráveis à moeda brasileira no mercado de derivativos, compensando a saída no mercado à vista. A atuação do Banco Central foi pontual, com apenas duas intervenções de US\$ 1 bilhão cada por meio do “casadão”.

Em dezembro, o fluxo ficou negativo em US\$ 13,562 bilhões, pressionado por remessas antecipadas de empresas e investidores antes do fim da isenção do imposto de renda sobre envios ao exterior, que passou a vigorar em janeiro de 2026. **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**



# Caiado critica repasses à segurança, mas Planalto fala em R\$ 1,4 bilhão

De acordo com a União, o governo federal executou em 2025 mais de R\$ 1,4 bilhão nos Estados e no DF, em contraponto às acusações do governador

Marina Moreira

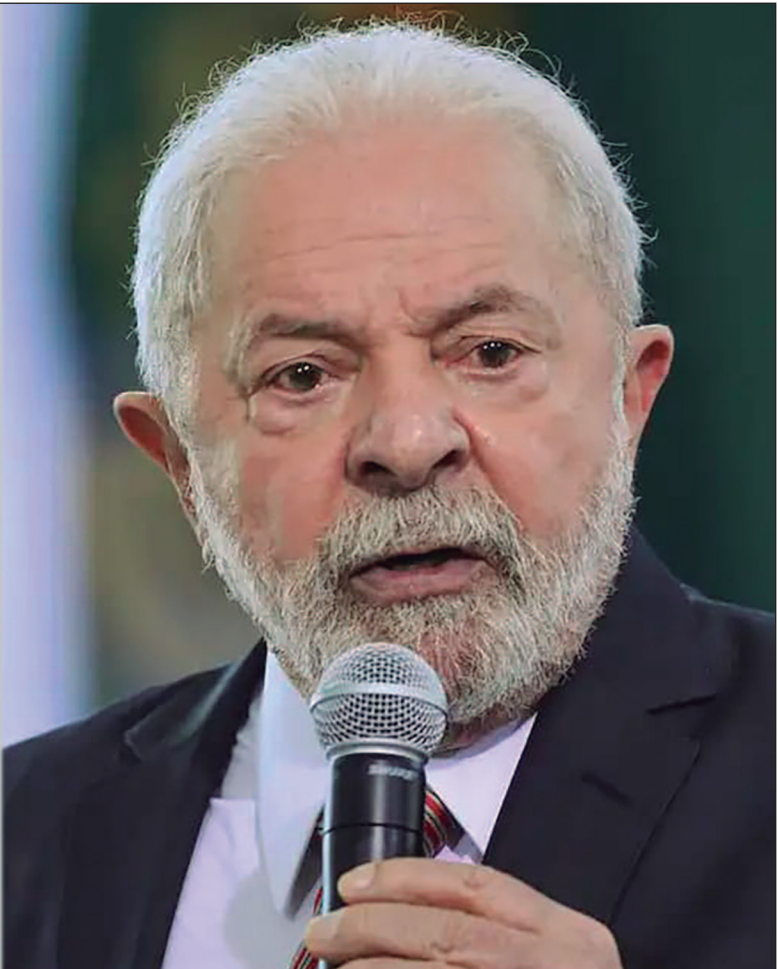
O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), aproveitou o anúncio da saída do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para criticar a gestão do presidente Lula da Silva (PT) na segurança pública. Agora o descontentamento se transformou em queixa do governador sobre possíveis intervenções no direcionamento de recursos do setor para Estados e municípios.

O discurso de Caiado é acompanhado pela manifestação de governadores de direita e de parlamentares da oposição ao governo Lula em relação à PEC da Segurança. A proposta apresentada pela gestão petista retira a autonomia dos Estados no combate ao crime organizado e em outras questões vinculadas à segurança pública, apontam os críticos ao texto em tramitação no Congresso Nacional.

**Descontentamento de Caiado**

“O ministro [da Justiça] Ricardo Lewandowski não deu conta de aprovar a PEC porque o sentimento do Congresso foi totalmente contrário. Vendo que não conseguiu, o que ele fez? Uma violação completa ao Pacto Federativo”, afirmou o chefe do Executivo goiano nas redes sociais.

O governador analisou os



Divulgação/Secom Goiás e Marcelo Camargo/ABr

*A segurança é um dos principais pilares discursivos do governador. Governo Lula aponta resultado no uso dos recursos para segurança em 2025*

impactos de uma portaria publicada no Diário Oficial da União. Na avaliação do pré-candidato goiano à Presidência da República e possível adversário de Lula nas urnas em outubro, o documento altera totalmente as regras para que os Estados possam receber fundos da União e também emendas parlamentares.

Na prática, a ação induz os demais entes federados a ado-

tar políticas que concernem à União na área de segurança pública, algo que pode afetar o trabalho de policiais civis, militares e penais, segundo a crítica do governador. “Ele [Lewandowski] sai sem explicar a sua retirada do Ministério da Justiça e aproveita para dar essa canetada para cada vez mais interferir, ingerir ou determinar o que os governadores têm que fazer”, disparou Caiado.

**Investimento da gestão Lula**

A segurança é um dos principais pilares discursivos do governador, que busca atribuir como mérito de sua gestão a boa avaliação das políticas de segurança em Goiás. Porém, cabe ressaltar que, de acordo com dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), desde 2023, R\$ 2,64 bilhões foram repassados pelo Palácio do Planalto aos Estados a fim de auxiliar na imple-

mentação de políticas públicas para a segurança.

Em 2023, foram transferidos R\$ 1,16 bilhão pelo governo federal. Em 2024, 1,18 bilhões e, até julho de 2025, R\$ 304,12 milhões. Tais dados refletem o alcance do Fundo Nacional de Segurança Pública e apontam para a execução de mais de R\$ 1,4 bilhão nos Estados e no DF na segurança pública. O uso dos recursos das transferências fundo a fundo registra o melhor resultado da história e supera em quase R\$ 300 milhões a execução de 2024, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Entre os motivos apontados nos bastidores que teriam levado Lewandowski a antecipar sua saída do cargo estaria a retomada das articulações do governo Lula para dividir a pasta que o ministro chefiava em duas, uma da Justiça e outra da Segurança Pública. Entre os nomes cotados para assumir

o suposto novo ministério está o da deputada federal e delegada Adriana Accorsi (PT), que foi indicada pelo Setorial de Segurança Pública do Partido dos Trabalhadores.

**Foco na reeleição de Lula**

Com posicionamento político contrário ao de Caiado, a deputada demonstrou gratidão pela honraria e ressaltou empenho na tarefa de reeleger Lula para o Palácio do Planalto. Ao longo do texto que indica Adriana para o ministério, o setorial do PT também destaca que a segurança pública tende a ocupar posição central na próxima disputa eleitoral.

Para o grupo, a recriação do ministério seria uma forma de dar concretude às diretrizes previstas na PEC da Segurança Pública, no Projeto de Lei Antifacção e em novos programas nacionais voltados ao enfrentamento das facções criminosas e da criminalidade. **(Especial para O HOJE)**

## SAÍDA ANTECIPADA

# Lewandowski entrega carta de demissão a Lula

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, entregou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nesta quinta-feira (8), sua carta de demissão do cargo. A exoneração ainda não foi formalizada no Diário Oficial da União (DOU), mas a expectativa no Palácio do Planalto é que a publicação ocorra nos próximos dias.

Lewandowski apresentou o pedido antes de participar, ao lado de Lula, da cerimônia que marcou os três anos dos atos golpistas de 8 de Janeiro, quando reforçou publicamente que crimes contra o Estado Democrático de Direito não podem ser anistiados. Na carta encaminhada ao presidente, o ministro agradeceu a confiança e afirmou que a decisão foi motivada por razões pessoais, com foco no cuidado com a família, especialmente os netos.

A saída já era esperada dentro do ministério. Desde dezembro de 2025, Lewandowski comunicava a auxiliares a intenção de deixar o cargo e, ao longo desta semana, iniciou a retirada de seus



Tom Costa/MJ-SP

Troca no comando do ministério ocorre com PEC parada enquanto tema ganha força no debate eleitoral

pertences da sede da pasta. Interlocutores relataram que houve sugestões para que o ministro aguardasse o avanço da PEC da Segurança no Legislativo, mas Lewandowski optou por antecipar a decisão diante do calendário político e do recesso parlamentar.

Com a vacância, o secretário-executivo Manoel Carlos de Almeida Neto assumirá o comando do ministério de for-

ma interina, enquanto o Planalto avalia um nome definitivo. Entre os mais citados está o jurista Wellington César Lima e Silva, que já comandou o Ministério da Justiça durante a gestão Dilma Rousseff (PT) e mantém boa interlocução com Lula e com setores do Governo na Bahia.

Integrantes da cúpula do ministério afirmam que a mudança pode desencadear uma

reformulação mais ampla na pasta, com a possibilidade de saída de outros auxiliares próximos a Lewandowski, inclusive o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarubbo, cenário ainda não confirmado oficialmente.

**Desmembramento da pasta**

Nos bastidores do PT, a demissão também reacende a

discussão sobre o desmembramento da pasta e a criação de um ministério exclusivo da Segurança Pública. A proposta já foi defendida pelo presidente nacional do partido, Edinho Silva, como uma resposta política à preocupação do eleitorado com a violência e o crime organizado. Com a saída de Lewandowski, cresce a expectativa pela definição do sucessor e pelo rumo que o governo dará à principal agenda sensível do ano eleitoral.

Lewandowski assumiu o Ministério da Justiça e Segurança Pública em fevereiro de 2024, após se aposentar do Supremo Tribunal Federal (STF), em um movimento que envolveu a ida de Flávio Dino para a Corte. Sua saída ocorre em um contexto de forte centralidade da pauta da segurança pública no debate nacional e regional, impulsionada pelo avanço de organizações criminosas e pelo peso do tema no ano eleitoral de 2026.

Segundo aliados, Lewandowski deixa o cargo com a avaliação de “dever cumprido”. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**



# Dosimetria: disputa agora é voto a voto no Congresso

**Lula barra projeto sobre dosimetria e PT mobiliza aliados. MDB elogia decisão e oposição tenta antecipar sessão em meio à disputa política**

Paula Costa

Após o veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anunciado nesta quinta-feira (8), governistas articulam pressão para impedir a derrubada da decisão em plenário, ao projeto de lei conhecido como PL da Dosimetria. Base governista reagiu e articula para manter veto de Lula no Congresso.

Além dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), outro nome que teve a ausência notada durante a cerimônia de alusão aos três anos dos atos golpistas do 8 de janeiro, realizada nesta quinta-feira no Palácio do Planalto, foi o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin. O ministro estava na capital federal e participou, às 15h, de um evento na Corte para relembrar o aniversário da invasão e depredação das sedes dos Três Poderes.

Entre os governistas, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT), afirmou que o governo agora concentrará esforços na mobilização e na pressão sobre deputados e senadores para evitar a derrubada do veto em plenário. Na mesma linha, o senador Marcelo Castro (MDB-PI) publicou nota em suas redes sociais com elogios à decisão de Lula e afirmou que o gesto reafirma o compromisso do governo



Bruno Peres/ABr

*Além dos presidentes da Câmara e do Senado, outra autoridade ue não participou da cerimônia em alusão aos três anos do 8 de janeiro foi o presidente do STF, ministro Edson Fachin*

com a defesa do Estado Democrático de Direito.

A também deputada Carol De Toni (PL-SC) sugeriu antecipar essa sessão do Congresso, algo que muito dificilmente acontecerá. A parlamentar bolsonarista apresentou um requerimento para poder convocar uma sessão extraordinária, ainda no recesso.

**Ausências esperadas**

A decisão presidencial ocorreu em um contexto de ausências já esperadas do Congresso Nacional, como as de Motta e Alcolumbre. Interlocutores próximos a Hugo Motta afirmaram que o veto já era tratado como uma prerrogativa do presidente da República e que a forma como foi anunciado reforça a narrativa de polarização política que, segundo o presidente da Câmara, o governo e o PT tem atribuído ao tema. Essa leitura também explicaria o distanciamento da cúpula do Congresso, que des-

de o ano passado avalia o evento como um instrumento de acirramento político.

Aliados de Davi Alcolumbre avaliam que o veto presidencial deverá ser derrubado pelo Congresso Nacional, embora não haja previsão para a análise do tema. De acordo com esses interlocutores, o presidente do Senado só deve iniciar as conversas com líderes partidários após o retorno oficial das atividades em Brasília.

Apesar do veto integral, a postura de Lula foi destacada como um gesto político ao Congresso. Segundo auxiliares dos presidentes da Câmara e do Senado, o presidente evitou críticas diretas ao Parlamento e ao projeto aprovado, além de ter feito elogios públicos ao Congresso Nacional. Lula também reconheceu a correlação de forças no Legislativo ao afirmar que o PT e partidos de esquerda somam atualmente cerca de 130 votos, número insu-

ficiente para impor pautas de forma isolada.

**Citação ao STF**

Durante o evento, Lula ainda citou o Supremo Tribunal Federal ao comentar o julgamento da chamada trama golpista, elogiando a atuação da Corte. Em discurso, o presidente afirmou que o processo ocorreu com ampla defesa, transparência e base em provas robustas e reforçou que o País não pode admitir retrocessos democráticos. “Em nome do futuro, não temos o direito de esquecer o passado. Não aceitamos nem ditadura civil, nem ditadura militar”, declarou.

A leitura predominante entre lideranças do Congresso é de que o veto, embora esperado, amplia o debate político em um ano eleitoral e mantém aberta uma disputa institucional que deve se intensificar com o fim do recesso parlamentar.

## Governo articula ofensiva no Congresso para manter veto

Lindbergh Farias (PT-RJ) afirmou nesta quarta-feira (7) que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) irá atuar politicamente para manter o veto presidencial ao projeto que altera a dosimetria das penas, aprovado pela Câmara dos Deputados, em dezembro. A estratégia do Planalto é reverter ao menos 34 dos 291 votos favoráveis ao texto, impedindo que a derrubada do veto avance no Congresso e chegue ao Senado. Com 2026 no horizonte, o governo aposta no peso eleitoral para segurar o veto.

Segundo o líder do PT na Câmara, a base governista dispõe de cerca de um mês para negociar voto a voto com os deputados, em uma articulação semelhante à que levou ao arquivamento do processo de cassação do deputado Glauber Braga (PSol-RJ). O objetivo central é garantir maioria já na primeira votação em sessão conjunta do Congresso, que ocorre inicialmente na Câmara, evitando que o Senado analise o tema.

Durante coletiva na quarta-feira, o deputado também comentou a ausência dos pre-



Marcelo Camargo/ABr

*Lindbergh Farias afirmou que o Planalto vai mapear votos e pressionar deputados para manter o veto de Lula ao projeto*

sidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), no ato em memória aos ataques de 8 de janeiro, nesta quinta-feira. Para Lindbergh, a decisão é previsível, já que ambos disputam a reeleição e buscam evitar desgaste político. Farias ressaltou, no entanto, que a presença ou não das lideranças do Legislativo não interfere na decisão presidencial sobre o veto.

“O fato é que temos pela

primeira vez na nossa história um ex-presidente e generais presos por tentativa de golpe. Agora Lula deve vetar o projeto de diminuição de penas para golpistas e nós temos que nos mobilizar para manter o veto do Lula. Hoje é um dia histórico”, publicou Lindbergh na manhã desta quinta-feira (8), no X, antes do ato no Palácio do Planalto.

Para o PT, o projeto representa uma anistia disfarçada e configura interferência direta

nas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Lindbergh reforçou que o partido considera a proposta inconstitucional. “Dosimetria, para nós, é anistia. É interferir numa decisão do STF”, declarou.

**Confiante**

O líder petista disse estar confiante que a base aliada conseguirá sustentar o veto no Congresso. A ofensiva governista inclui pressão pública e exposição do posicionamento

dos parlamentares. “Vamos trabalhar com o placar e com os nomes. O ano começa em clima eleitoral. E a proximidade das eleições de 2026 pesa nesse processo”, afirmou.

Lindbergh também avalia a possibilidade de o veto nem sequer ser apreciado pelo Congresso. Para o líder do PT, a falta de consenso pode travar a pauta legislativa no início do ano. “Vamos começar 2026 paralisando os trabalhos?”, questiona. **(Especial para O HOJE)**



# Direita parece ter feito complô para reeleger Lula

Não é só Bolsonaro quem está preso, seus aliados parecem gostar do cárcere que é a bolha em que vivem os sem-voto caminhando céleres para perder os eleitores do centro e os dos governadores

Nilson Gomes-Carneiro

Reviravoltas seguidas de redemoinhos em pandemônios. O adversário que já esteve perdido mais de uma vez foi resuscitado outras tantas. Todo companheiro é tido como traidor em potencial. Enquanto a esquerda promove qualquer aliança com qualquer pessoa de qualquer lugar, desde que renda alguns votinhos para reeleger Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a direita aparentemente fez um autocomplô, dá tiro para todo lado, desde que seja o lado da cabeça de um conservador com vontade de derrotar a esquerda.

Os lados parecem claros. E isso só é boa notícia para metade do Brasil. Acompanhe o raciocínio.

## Como Lula fez

Lula estava recém-saído da cadeia e tornado elegível graças ao voto de minerva de um ministro (Kássio Nunes) indicado ao Supremo Tribunal Federal pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL). Qual a primeira ação de campanha feita por Lula? Convidou para vice um de seus mais ferrenhos adversários, o governador de São Paulo por quatro mandatos Geraldo Alckmin.



Marcelo Camargo/ABr

*Qual a primeira ação de campanha feita por Lula em 2022? Convidou para vice um de seus mais ferrenhos adversários, o governador de São Paulo por quatro mandatos Geraldo Alckmin*

## Como Flávio Bolsonaro está fazendo

Jair Bolsonaro estava recém-recolhido à cadeia em regime fechado depois de se tornar inelegível por iniciativa de um ministro (Alexandre de Moraes) de STF e TSE bastante xingado pelo PT por ter sido indicado por Michel Temer.

Numa visita do filho Flávio, senador pelo PL do Rio de Janeiro, o pai o escolheu candidato à presidência. Qual a primeira ação de campanha feita por Flávio? Comunicou ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que recuou da própria intenção de concorrer ao Palácio do Planalto. Em resumo, não é apenas Jair o preso: os demais Bolsonaro e imensas fatias de seu gigantesco público acham por bem viver numa redoma sem condenação de Moraes. Acham que a bolha também não é um cárcere.

**O resultado das práticas na prática**  
Duas correntes de pensa-

mento tão díspares tiveram reações igualmente longínquas. A de Lula deu tão certo que voltou à Presidência da República, mesmo com Bolsonaro tendo conseguido fazer as estatais darem lucros, comprado meio bilhão de vacinas contra Covid, enviado verbas para todos os aglomerados urbanos do País.

O convite ao desigual funcionou tão perfeitamente que a derrota esmagadora do candidato a governador da esquerda não contaminou a chapa de Lula com Alckmin no Estado com mais eleitores.

## A Bahia cobriu São Paulo

Esperava-se que o sucesso de Tarcísio catapultasse Bolsonaro, que é paulista (Lula é pernambucano). A margem ficou tão apertada em São Paulo (14.216.587 a 11.519.882) que Lula a tirou na Bahia (6.097.815 a 2.357.028). O aguardado para São Paulo era 20 a 8.

Outro feito foi com a 3ª colocada, Simone Tebet (MDB),

de perfil bem conservador, que representa o agro no Centro-Oeste. Lula conseguiu sua adesão e ela foi fundamental para impedir goleada ainda maior nos dois Mato Grosso e até no interior de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

## À espera de um milagre eleitoral

Qual tende a ser o resultado da pré-campanha de Flávio esparramando os que considera pouco confiáveis, execrando o centro e passando no funil apenas os medalhados como imbrocháveis?

Na família Bolsonaro, o escolhido do pai não seria o da madrastra, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, fortíssima eleitoralmente. Se pudesse optar por alguém, ela indicaria a si mesma. No PL, Flávio também não é unanimidade, distante disso. Ali, se pudessem escolher, os dirigentes iriam de Tarcísio ou Michelle, de preferência com ambos na chapa, ele na cabeça, ela de vice.

# A experiência ruim de apostar nos sem-votos

Falta a Flávio a experiência que há de sobra em Lula, porém há mais o que discutir. Em suas disputas presidenciais, Jair Bolsonaro escolheu desconhecidos generais do Exército (Hamilton Mourão e Braga Netto), um senhor escorregão, sobretudo num embate pau a pau como o de 2022. Juntos, os dois militares estrelados não reuniriam nem os oficiais de pijama. Mourão se elegeria senador pelo Rio Grande do Sul como tantos ganharam no País inteiro: só com os votos de Jair Bolsonaro.

A expertise necessária para se formar dupla vencedora ao cargo máximo da administração da maior nação do Cone Sul pode ficar dolorida para a direita, caso insista no que se convencionou chamar de chapa pura, ou seja, o presidente e o vice emergindo do mesmo lugar.

O ideal seria o encaixe de qualidades, representações e públicos. Os governadores de direita que desejam estar nas urnas como presidencializáveis (Ronaldo Caiado, do União Brasil de Goiás; Tarcísio, do Republicanos paulista; Ratinho Jr., do PSD do Paraná;



Jefferson Rudy/Agência Senado

Romeu Zema, do Novo de Minas Gerais; Eduardo Leite, do PSD gaúcho; e até Cláudio Castro, do PL do Rio de Janeiro) formam interessante caleidoscópio. À exceção de Tarcísio, cumprem o 2º mandato seguido em elogiadas gestões, estão com vagas no Senado prontinhas para serem ocupadas caso algo dê zebra, receberiam amplos apoios geográficos e por classe.

O cordato Flávio não tem

atrativo mais precioso que o sobrenome, que já é muito coisa, mas é só. Testou-se em pesquisas alguém com essa restrição de virtudes e a faixa do eleitorado que confiaria a Presidência da República a qualquer herdeiro de Jair Bolsonaro está na faixa dos 14%, iria ao 2º turno apenas como eleitor. Claro, se for Michelle, fica no empate com Lula. Sendo Eduardo, seguidamente campeão de votos

em São Paulo e ainda integrante da Polícia Federal (é escrivão), também haveria mais apoio graças à gana como militante, à ficha limpa e até a gestos desesperados tipo o apelo internacional a Donald Trump tentando livrar o pai do regime fechado imposto por Moraes.

A opção de Bolsonaro pelo 01 foi a que restou, pois Eduardo também está inelegível, Carlos vai tentar o Senado por

*Flávio gastou parte do mandato se explicando sobre rachadinhas, fantástica fábrica de lucro em loja de chocolate, assessores encrencados e homenagens na Assembleia fluminense a integrantes do crime organizado*

Santa Catarina e Michelle tem eleição certa de senadora no Distrito Federal – ela conseguiu o cargo no DF para uma ministra do baixo clero, Damares Alves. Flávio gastou parte do mandato se explicando sobre rachadinhas, fantástica fábrica de lucro em loja de chocolate, assessores encrencados, homenagens na Assembleia fluminense a integrantes do crime organizado. **(Especial para O HOJE)**



# Guia do GOIANÃO 2026

Com reforços de peso e novas diretrizes de comunicação, a bola rola neste sábado

Herbert Alencar

O futebol goiano vive um momento de efervescência. Enquanto 12 equipes finalizam os preparativos para a estreia no Campeonato Goiano 2026 neste sábado (10), os bastidores dos grandes clubes da capital fervem com anúncios de reforços, movimentações de mercado e a modernização da gestão esportiva.

Goiás faz estreia solidária

O Goiás Esporte Clube deu um passo importante na sua estruturação administrativa ao lançar o seu novo Manual de Imprensa. O documento define regras claras para o relacionamento com os jornalistas, focando na transparência e no combate às fake news. Entre as diretrizes, o clube reforça a proteção de sua identidade visual (proibindo qualquer uso da cor vermelha) e estabelece fluxos rígidos para entrevistas e credenciamento.

Dentro de campo, o técnico Daniel Paulista ganhou "bagagem". O meia Gegê e o atacante Bruno Sávio (ex-Bolívar) foram apresentados como líderes para a temporada. O Verdão estreia no domingo (11), às 16h, contra o Goiatuba, na Serriinha. Devido a uma punição do TJD-GO, o jogo terá portões fechados para o público geral, mas o clube obteve autorização



Divulgação

As emoções estarão garantidas nas telas

para uma entrada exclusiva de mulheres e crianças mediante a doação de 1 kg de alimento para a CUFA-GO. Na zaga, a baixa é Lucas Ribeiro, que está de saída para o futebol chinês.

Vila Nova vai em busca do bi

O atual campeão, Vila Nova, inicia sua jornada no sábado (10), às 16h, contra o ABECAT, em Ouvidor. O Tigre apresentou reforços que prometem mudar o patamar do time: o meia Marquinhos Gabriel, que assume a camisa 10 e o protagonismo técnico, e o atacante Janderson, que busca em 2026 uma maior evolução nas finalizações. Enquanto o time principal estreia, a base tenta se manter viva na Copinha, após um empate em 1 a 1 com o Operário-PR que deixou a classificação ameaçada.

Atlético-GO com caixa cheio

O Dragão estreia no sábado, às 16h, no Antônio Accioly, contra o Anápolis (reedição da última final). A grande atração é o uruguaio Kevin Ramírez, aposta rubro-negra para o setor ofensivo. Fora das quatro linhas, a diretoria comemora a venda do zagueiro Alix Vinícius ao Red Bull Bragantino por R\$ 12 milhões, garantindo fôlego financeiro para a temporada.

Saúde e transmissão

O "Trio de Ferro" (Goiás, Vila e Atlético) chega para o campeonato com o apoio renovado da Unimed Goiânia, que garantiu a continuidade do patrocínio e suporte médico para os atletas. Para o torcedor que não for ao estádio, as emoções estarão garantidas nas telas: a TBC e a Record TV transmitem a rodada na TV aberta, com complemento no YouTube da TBC. **(Especial para O HOJE)**

Jogos da 1ª Rodada do Goianão 2026	
<b>SÁBADO (10/01)</b>	<b>DOMINGO (11/01)</b>
<b>CENTRO OESTE X APARECIDENSE</b>	<b>ANAPOLINA X INHUMAS</b>
15H30	10H00
<b>ABECAT X VILA NOVA</b>	<b>GOIÁS X GOIATUBA</b>
16H00	16H00 (PÚBLICO RESTRITO: MULHERES E CRIANÇAS)
<b>ATLÉTICO-GO X ANÁPOLIS</b>	
16H00	
<b>JATAIENSE X CRAC</b>	
18H15	

## QUEDA DE BRAÇO Flamengo sobe proposta por Kaio Jorge, mas Cruzeiro resiste

O mercado da bola ferve nesta quinta-feira (8) com o capítulo mais agressivo da novela envolvendo Kaio Jorge. O Flamengo, sob o comando do novo presidente Luiz Eduardo Baptista (Bap), formalizou uma terceira proposta que ultrapassa a barreira dos 30 milhões de euros (aproximadamente R\$ 188 milhões) pelo atacante. A oferta é puramente financeira, sem envolver jogadores como Everton Cebolinha, que havia sido oferecido na tentativa anterior.

Apesar dos valores astronômicos, o Cruzeiro mantém uma postura irredutível. O dono da SAF celeste, Pedro Lourenço, e sua diretoria fixaram o valor de liberação em 50 milhões de euros (R\$ 314 milhões), alegando que não pretendem reforçar um concorrente direto após Kaio Jorge ter sido o artilheiro do Brasileirão e da Copa do Brasil em 2025.

Tensão e bastidores em BH

A negociação tomou contornos dramáticos na manhã desta quinta-feira

(8). Representantes do atacante estão reunidos com a cúpula cruzeirense na Toca da Raposa para discutir o futuro do jogador. O clima entre os clubes, no entanto, é de hostilidade.

Se concretizada pelos valores atuais, a transferência bateria recordes históricos no futebol brasileiro. Para o Flamengo, é o investimento necessário para manter a hegemonia em 2026. Para o Cruzeiro, perder o seu camisa 9 agora — que acaba de se reapresentar para trabalhar com o novo técnico Tite — seria um baque técnico difícil de repor, mesmo com os cofres cheios.

Enquanto a reunião em Belo Horizonte prossegue, o Flamengo monitora alternativas como Marcos Leonardo, mas a ordem na Gávea é esgotar todas as fichas no artilheiro celeste. A decisão final deve sair nas próximas horas, definindo se o brilho de Kaio Jorge permanecerá no Mineirão ou se ele vestirá o novo manto rubro-negro na temporada que se inicia. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

## EXPERIÊNCIA E LIDERANÇA



Divulgação

Esmeraldino oficializou as chegadas do meia e do atacante

## Goiás apresenta Gegê e Bruno Sávio para a temporada 2026

O Goiás Esporte Clube segue incorporando seu elenco com foco na retomada do protagonismo regional e no acesso à elite nacional. Nesta semana, o clube oficializou as chegadas do meia Gegê e do atacante Bruno Sávio, ambos de 31 anos. As contratações reforçam a estratégia do diretor de futebol Michel Alves em buscar atletas com "bagagem", termo que define bem a trajetória da dupla em competições de alto nível e passagens vitoriosas por outros clubes.

Gegê: o maestro versátil

Vindo de duas temporadas sólidas no CRB, onde acumulou quase 100 jogos e 19 gols,

Gegê chega com a chancela de quem conhece o caminho dos títulos nacionais. Bicampeão da Série B (por Botafogo e Vitória), o meia canhoto se destaca pela capacidade de preencher diferentes espaços no campo.

Bruno Sávio: experiência internacional

Após quatro anos longe do Brasil, Bruno Sávio retorna ao país com um currículo robusto no futebol sul-americano e internacional. O atacante, que teve passagens pelo Al-Ahly (Egito) e Millonarios (Colômbia), tornou-se uma figura carimbada na Copa Libertadores, disputando as últimas três edi-

ções pelo Bolívar, onde foi um dos pilares técnicos da equipe boliviana.

Estreia no goianão: o que você precisa saber

O torcedor esmeraldino terá a primeira oportunidade de ver o time em ação — ainda que à distância — no próximo domingo.

Com as chegadas de Gegê e Bruno Sávio, somadas a nomes como o lateral Nicolas e o zagueiro Luizão, o Goiás inicia 2026 com um dos elencos mais experientes da competição, mirando encerrar o jejum estadual que dura desde 2018. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**





A penalidade se aplica a qualquer forma de manuseio do aparelho durante a condução

Freepik

# Celular ao volante segue como ameaça no trânsito de Goiânia

Mais de 40 mil foram flagrados enquanto usavam o aparelho em 2025; infração é gravíssima

Letícia Leite

O uso do telefone celular enquanto dirige segue como um dos principais fatores de risco no trânsito de Goiânia. Dados da Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) mostram que, somente em 2025, 40.057 motoristas foram flagrados dirigindo veículo segurando, manuseando ou utilizando o celular, uma infração considerada gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O comportamento está diretamente associado a acidentes e mortes, segundo especialistas em mobilidade urbana. De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), utilizar o celular ao volante é infração gravíssima, com multa no valor de R\$ 293,47 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A penalidade se aplica a qualquer forma de manuseio do aparelho durante a condução, incluindo ligações, envio de mensagens, uso de redes sociais ou ajustes no GPS com o veículo em movimento.

Apesar das punições previstas em lei, a prática segue banalizada no dia a dia do trânsito urbano. Para o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, o uso do celular ao volante pode ser encarado hoje como um vício. “As pessoas, muitas vezes, quando acessam o celular, perdem a noção do que está acontecendo. E o uso do celular



Videomonitoramento conta com câmeras capazes de operar 24 horas por dia, com visão em 360 graus, zoom de longo alcance e tecnologia que permite a captura de imagens mesmo no período noturno

por motoristas e motociclistas vem crescendo, antes eram apenas as ligações, depois vieram as mensagens de texto e agora os vídeos. Todos esses usos são fontes de distração por parte dos motoristas”, afirma.

Segundo Rothen, motoristas e motociclistas distraídos pelo celular já figuram entre as principais causas de acidentes graves, tanto nas cidades quanto nas rodovias. “Além de ser perigoso nas cidades ele também é nas estradas onde as velocidades são maiores. Facilmente vamos encontrar situações em que o motorista esqueceu que

estava dirigindo e causou ou quase causou um acidente”, relata. O especialista conta, inclusive, uma experiência pessoal: “Eu mesmo quase fui atropelado por uma motorista que parou no semáforo, começou a mexer no celular e deixou o carro andar, só percebi quando eu bati no carro”.

Além dos acidentes, o uso do celular impacta diretamente a fluidez e a previsibilidade do trânsito. Conforme o especialista, é comum observar veículos trafegando abaixo da velocidade da via, realizando movimentos em zigue-zague, fechadas brus-

cas e arrancadas repentinas. “E ainda tem os que pegam o celular quando o semáforo está vermelho e esquecem da “vida”, aí abre o sinal e o condutor continua manuseando o celular e nem se dá conta de que o sinal abriu, com isso atrapalha os outros. Uma situação que exige cuidado também é dos carros que estão saindo das garagens, eu sempre olho para ver se o motorista está usando o celular e se ele tiver eu dobro os meus cuidados”, pontua.

O Detran-GO orienta que, para evitar o uso inadequado do celular, o condutor deve man-

ter atenção total à via. A recomendação é colocar o aparelho no modo silencioso e deixá-lo fora do alcance durante a condução. Caso seja necessário utilizar o GPS, o ideal é programar o trajeto antes de sair, ajustar músicas previamente e avisar contatos que estará dirigindo. “Essas atitudes reduzem distrações e aumentam a segurança no trânsito”, reforça o órgão. Ainda segundo o departamento, o celular só pode ser manuseado com o veículo totalmente estacionado e desligado, em local seguro, como postos de combustível, estacionamentos ou recuos da via, inclusive em situações de emergência. Qualquer interação com o aparelho durante o movimento caracteriza infração.

Para Marcos, o enfrentamento do problema exige um conjunto de ações que envolvem educação para o trânsito, campanhas permanentes e fiscalização efetiva. “Em Goiânia, a percepção dos motoristas e motociclistas é de que a fiscalização é quase inexistente. Para verificar o uso do celular, basta ficar parado numa esquina e quase sempre vai passar um motorista ou motociclista usando o celular. Em alguns lugares do Brasil quando ocorre algum acidente de maior proporção, é feita uma perícia para verificar se o motorista estava usando o celular e como o uso é proibido, o motorista pode ser responsabilizado pelo acidente”, concluiu.

## Uso de celular no trânsito tem regras mais claras

As regras que disciplinam o uso de celulares por motoristas e motociclistas em Goiânia passaram a ter aplicação mais clara e rigorosa após a instalação de câmeras de videomonitoramento inteligente na Capital, no ano passado. Os equipamentos ampliaram a capacidade de fiscalização e ajudaram a embasar a regulamentação anunciada em junho de 2025, que detalha o que é permitido e o que segue proibido durante a condução de veículos.

O sistema conta com câmeras capazes de operar 24 horas por dia, com visão em 360 graus, zoom de longo alcance

e tecnologia que permite a captura de imagens mesmo no período noturno. Parte desses equipamentos tem como finalidade identificar infrações de trânsito, como uso do celular ao volante, estacionamento irregular e avanço sobre a faixa de pedestres, condutas que representam risco direto à segurança viária. Em locais onde não há sinalização específica, a SET informa que as câmeras são utilizadas, para monitoramento do tráfego, além de apoio à segurança pública e viária. A ampliação do sistema, no entanto, fortaleceu o controle sobre comportamentos considerados perigosos e con-

tribuiu para a definição de critérios técnicos na fiscalização.

A regulamentação publicada em 2025 autoriza o uso de suporte fixo para celulares, além de recursos como GPS e viva-voz, desde que o condutor não segure ou manuseie o aparelho durante o deslocamento. O celular não pode permanecer na mão ou no colo, situação que segue caracterizada como infração gravíssima. O texto também traz orientações específicas para profissionais que utilizam o celular como ferramenta de trabalho, como motoristas de aplicativos, taxistas, entregadores e moto-

mitidas estão o uso de aplicativos de navegação em suporte fixo, fone em apenas um dos ouvidos e a interação com o aparelho somente com o veículo parado em local seguro e autorizado.

Permanecem proibidas ações como digitar mensagens, acessar redes sociais, tirar fotos, assistir a vídeos ou interagir com o celular fora do suporte durante a condução. Para motociclistas, o uso de fones nos dois ouvidos continua vetado, assim como qualquer operação do aparelho com a moto em movimento. As regras seguem o Manual Brasileiro de Fiscalização de

Trânsito (MBFT), que considera não infração o uso de aplicativos de localização em celulares fixados, desde que não haja manipulação durante a condução.

Com o apoio do videomonitoramento, a fiscalização passa a contar com imagens que auxiliam na identificação de infrações e na análise do comportamento dos condutores. O foco, segundo a SET, não se restringe à punição, mas à promoção da segurança no trânsito e à educação dos motoristas e motociclistas, diante do aumento de acidentes associados à distração ao volante. **(Especial para O HOJE)**



# Mudança nas matrículas reacende debate sobre vagas em CMEIs

**Secretaria Municipal de Educação nega falhas graves no sistema e explica novos critérios de distribuição**

Renata Ferraz

Mães e pais de Goiânia relataram dificuldades para garantir vagas para os filhos nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da rede municipal. Segundo as famílias, instabilidades no sistema de matrículas, registradas na terça-feira (6), teriam resultado em crianças sem atendimento e em falta de informações claras sobre para onde elas seriam encaminhadas. Os relatos reacenderam o debate sobre a capacidade da rede pública e o impacto da terceirização de vagas na educação infantil.

De acordo com os responsáveis, mesmo após cumprir todas as etapas exigidas, como o cadastro antecipado e a solicitação dentro do prazo, muitas famílias receberam mensagens indicando “fila de espera” ou não conseguiram confirmar se as crianças permaneceriam em CMEIs públicos ou seriam direcionadas para unidades conveniadas. Além disso, há queixas sobre dificuldade de atendimento presencial nas unidades e ausência de orientações objetivas.

**Como funciona o sistema de matrículas**

A Secretaria Municipal de Educação (SME) esclarece que o processo de matrícula da educação infantil ocorre exclusivamente de forma online, por meio do site oficial da pasta. Inicialmente, as famílias realizam um cadastro antecipado. Em seguida, solicitam a vaga, indicam as unidades de preferência e enviam a documentação necessária para análise.



Jackson Rodrigues/Prefeitura de Goiânia

*Pais relatam falhas no sistema on-line, incerteza sobre encaminhamento de crianças e criticam ampliação de vagas terceirizadas*

Segundo a SME, diferentemente de anos anteriores, o sistema não distribui vagas por ordem de acesso. A classificação ocorre após a análise dos critérios de prioridade estabelecidos em portaria, como situação de vulnerabilidade socioeconômica, participação em programas sociais, crianças com deficiência, mães solo e vítimas de violência doméstica. A lista com os nomes das crianças contempladas será divulgada no dia 16 de janeiro, às 18h.

A secretaria nega que o sistema tenha travado. Conforme a pasta, houve apenas uma lentidão momentânea nos primeiros 40 minutos de acesso, considerada dentro do esperado diante do grande volume simultâneo de usuários. As mensagens de “fila de espera”, segundo a SME, resultaram de um erro técnico já corrigido.

Paralelamente às reclamações, a educação infantil de Goiânia passa por um processo de reestruturação que inclui a ampliação de parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Em julho de 2025, a prefeitura publicou uma portaria que credencia entidades privadas para administrar CMEIs e adquirir vagas em escolas conveniadas, com o objetivo de reduzir o déficit histórico na oferta de creches e pré-escolas.

Atualmente, a rede municipal conta não apenas com CMEIs próprios, mas também com Centros de Educação Infantil (CEIs) e escolas conve-

niadas. Três instituições privadas já foram autorizadas a ofertar vagas em tempo integral para crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses, especialmente em situação de vulnerabilidade. O credenciamento tem validade de cinco anos e os repasses por aluno variam conforme a faixa etária e a carga horária.

Para a prefeitura, a terceirização representa uma alternativa para ampliar o atendimento de forma mais ágil. Já sindicatos, parlamentares e especialistas criticam o modelo, alegando risco de precarização, perda de controle social e transferência de uma responsabilidade constitucional do poder público para entidades privadas.

**Problema pontual ou falha estrutural?**

A apuração indica que as reclamações se concentram principalmente na educação infantil, etapa que historicamente enfrenta maior déficit de vagas. A SME afirma que

ainda não existe uma lista definitiva de espera e, por isso, não é possível afirmar que famílias tenham sido prejudicadas pelo acesso inicial ao sistema. A pasta reforça que a “corrida por vagas” deixou de existir e que o novo modelo busca justiça social.

Por outro lado, os relatos revelam insegurança entre os pais, especialmente quanto ao destino das crianças e à capacidade das unidades conveniadas de absorver toda a demanda. Especialistas apontam que a combinação entre alta procura, mudanças recentes no sistema e expansão da terceirização pode gerar falhas de comunicação, mesmo que o modelo esteja legalmente estruturado.

A prefeitura informou que oferecerá 36.744 vagas para estudantes novatos em 2026, sendo 18.688 destinadas à educação infantil. Enquanto isso, famílias aguardam a divulgação oficial das listas para saber se conseguirão atendimento. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

## Morrem gêmeos siameses Marcos e Mateus

Os gêmeos siameses Marcos e Mateus, nascidos na última terça-feira, 6 de janeiro, em Goiânia, passaram por uma cirurgia de separação em caráter emergencial na manhã desta quinta-feira, 8 de janeiro, no Hospital Estadual da Mulher (Hemu). A decisão foi tomada após a morte de um dos bebês, Marcos, o que agravou significativamente o quadro clínico e antecipou o procedimento cirúrgico. Apesar da tentativa da equipe médica, o gêmeo Mateus.

De acordo com o cirurgião pediátrico Zacharias Calil, responsável pelo acompanhamento do caso, Marcos sofreu sucessivas paradas cardíacas ao longo da madrugada e da manhã, não resistindo às complicações. Diante da situação, a equipe médica optou por tentar a separação imediata para tentar salvar o irmão que ainda estava vivo no momento da operação.

Segundo Calil, apesar de todos os esforços da equipe, não foi possível reverter o quadro cardíaco de Marcos. “Ele apre-



Divulgação/Hemu

**Procedimento foi realizado no Hospital Estadual da Mulher após agravamento do quadro clínico. Mesmo após tentativa da equipe médica, o segundo gêmeo não resistiu**

sentou cerca de quatro paradas cardíacas, além de graves complicações no coração, confirmadas por exames como o eletrocardiograma”, explicou o médico em vídeo divulgado nas redes sociais.

Com a confirmação do óbito de um dos bebês e a permanência de sinais vitais no

outro, a cirurgia passou a ser a única alternativa. “Agora vamos enfrentar uma situação extremamente crítica, de altíssimo risco, para tentar salvar o bebê que sobreviveu. Infelizmente, não há outra opção”, afirmou Calil.

Os gêmeos, do sexo masculino, nasceram prematuros,

com 34 semanas de gestação, por meio de parto realizado no próprio Hemu. Desde o nascimento, foram encaminhados para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde receberam cuidados intensivos conforme os protocolos clínicos indicados para casos de alta complexidade. Unidos pelo qua-

dril, os bebês apresentavam uma condição rara e delicada. De acordo com especialistas, esse tipo de união representa um desafio cirúrgico significativo, ficando atrás apenas dos casos em que os gêmeos nascem unidos pela cabeça.

A mãe dos gêmeos, de 22 anos, é natural de Canarana, no Mato Grosso, e realizou todo o acompanhamento pré-natal em Goiânia. Segundo o hospital, a gestação transcorreu sem intercorrências. A família percorreu cerca de 600 quilômetros até a capital goiana em busca de atendimento especializado. Zacharias Calil explicou que Marcos e Mateus eram gêmeos isquíopagos, uma condição rara em que os bebês nascem unidos pela região do ísquio, um dos ossos da bacia. Essa formação ocorre nas primeiras semanas da gestação, quando o embrião não se separa completamente. Por meio de nota, o hospital e a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) lamentaram a morte dos gêmeos. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**



# Retirada de ambulantes da 24 de Outubro gera tensão em Campinas

Com prazo até 31 de janeiro para desocupação das calçadas, reordenamento urbano prometido pela gestão municipal enfrenta resistência de camelôs e divide comerciantes em um dos corredores comerciais mais tradicionais de Goiânia

Anna Salgado

A Avenida 24 de Outubro, um dos eixos comerciais mais tradicionais de Goiânia, no setor Campinas, passa por mudanças. A prefeitura de Goiânia estabeleceu o dia 31 de janeiro como o prazo final para que os vendedores ambulantes desocupem as calçadas da via, visando a implementação de um projeto de reordenamento urbano e melhorias na mobilidade.

A intervenção prevê a criação de recuos para estacionamento, adequações no sistema viário e a implantação de uma terceira faixa de rolamento com fluxo livre, seguindo modelos já aplicados nas avenidas Castelo Branco e 136.

Embora a gestão municipal defenda que a medida busca conciliar a fluidez do trânsito com a segurança de pedestres, a ação tem gerado forte resistência e críticas por parte dos trabalhadores informais e até de lojistas locais.

Para muitos que ocupam as calçadas da 24 de Outubro, a avenida não é apenas um local de passagem, mas o sustento de décadas. Samuel Fernandes, que trabalha no local desde 2008, expressa o senti-



“Peço para que Deus ilumine Mabel para cuidar dos problemas urgentes da cidade, as bocas de lobo, não isso aqui”, afirma Cláudia Silva

mento de desamparo da categoria, afirmando que o projeto prioriza o estacionamento em detrimento do "ganha-pão" do povo. Ele argumenta que a saída dos camelôs prejudica o consumidor final, que encontra produtos, como bermudas, por valores significativamente menores do que nas lojas físicas.

A situação é ainda mais complexa para trabalhadores como Rodrigo Pires e Érica Pereira, cujas bancas são regularizadas perante o município. Rodrigo, que atua na região há 30 anos e paga impostos anuais, questiona a brevidade do prazo de desocupação e a falta de soluções concretas.

"Como é que eles dão só 30 dias para a gente sair? Pega a gente de surpresa. Não tem como sobreviver de um dia para o outro", lamenta. Ele chegou a sugerir que a prefeitura utilizasse a Praça Joaquim Lúcio para alocar os trabalhadores regularizados, revitalizando o espaço que hoje sofre com o abandono.

As opções apresentadas pelo município também são alvo de críticas. Entre elas, vagas na Feira Hippie e a possibilidade de inserção em galerias na Região da 44. Para Shirley Ribeiro, que atua há 25 anos em Campinas, a proposta desconsidera a realidade de quem vive do comércio de rua.

"Aqui é varejo. Na Feira Hippie, o foco é atacado", explica. Além disso, o custo dos aluguéis em galerias é visto como proibitivo, mesmo com a promessa de um aluguel social progressivo, que começaria com 30% do valor no primeiro ano.

Enquanto a prefeitura sustenta que parte dos lojistas apoia a retirada por enxergar concorrência desleal, o próprio comércio local revela divisões. Júlia de Souza, lojista da 24 de Outubro, vê a mudança com preocupação. Para ela, a retirada dos ambulantes e a redução das calçadas para ampliar faixas de trânsito devem afastar pedestres e esvaziar a rua. "A 24 sempre foi assim.

Tirar isso é prejudicar todo mundo", afirma.

O temor é compartilhado por Camila Silva, comerciante da região, que lembra o que ocorreu no Centro de Goiânia após intervenções urbanas. "Organizaram, mas o comércio enfraqueceu", relata. Ela também critica a falta de diálogo prévio com os lojistas, que só tomaram conhecimento das mudanças após o início das notificações. Ainda assim, alguns comerciantes mantêm a expectativa de que mais vagas de estacionamento possam atrair clientes que hoje evitam a região por conta do trânsito intenso.

Enquanto o debate se intensifica, equipes da Secretaria de Eficiência, da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan), da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e da assistência social (Semasdh) seguem realizando ações de orientação até o fim do mês. O secretário de Eficiência, Fernando Peterella, afirma que a gestão bus-

ca evitar prejuízos aos trabalhadores, oferecendo inclusão no Cadastro Único e orientações para formalização.

Para quem frequenta a avenida, no entanto, a medida parece desconectada das urgências da cidade. A auxiliar de limpeza Claudia Souza questiona as prioridades do poder público. "Tem boca de lobo entupida, gente em situação de rua, tanta coisa para resolver", aponta. Para ela, a prefeitura deveria ter investido em um projeto de padronização, como galpões específicos para os ambulantes, garantindo organização, arrecadação de impostos e segurança.

Com o prazo se aproximando, o futuro de dezenas de trabalhadores permanece indefinido. Após o dia 31 de janeiro, caso não haja adesão voluntária às alternativas apresentadas, a prefeitura sinaliza que poderá adotar medidas mais rigorosas para assegurar o início das obras. **(Especial para O HOJE)**

## REDE CREDENCIADA

# Médicos começam paralisação a partir de terça

A saúde pública na capital goiana enfrenta um novo e crítico desafio. O Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) formalizou que os médicos credenciados vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) irão paralisar suas atividades a partir da próxima terça (13).

A decisão, que projeta uma interrupção dos serviços por tempo indeterminado, foi consolidada após uma Assembleia Geral Extraordinária Permanente realizada na última terça (6).

O movimento é motivado pela persistência de problemas estruturais graves que comprometem tanto a dignidade do trabalho médico quanto a segurança da assistência oferecida aos cidadãos.

O cerne da paralisação reside em uma lista de demandas que expõe a precarização do sistema municipal de saúde. Segundo o sindicato, a categoria exige a garantia de condições dignas de trabalho e a disponibilidade imediata de recursos humanos e materiais adequados nas unidades



Mesmo com a paralisação por tempo indeterminado, o sindicato afirma que os atendimentos de urgência e emergência serão mantidos para garantir assistência a pacientes em estado grave

des de saúde.

Além disso, a regularidade no pagamento dos profissionais é um ponto central, visando extinguir o histórico de atrasos que têm afetado a estabilidade financeira dos médicos credenciados.

Entretanto, o ponto de maior tensão envolve o conflito

entre editais de chamamento. Os médicos lutam pela manutenção do Edital de Chamamento nº 06/2024 e a imediata revogação do Edital de Chamamento nº 03/2025. De acordo com os profissionais, o novo edital impõe condições consideradas inaceitáveis: uma redução de até 35% nos honorá-

rios médicos e a previsão de jornadas de trabalho exaustivas de até 24 horas contínuas sem o descanso adequado.

O Simego esclarece que a paralisação é um grito de alerta contra a ausência de respostas efetivas da administração municipal. Apesar da greve, a legislação vigente será rigoro-

samente respeitada para proteger a vida dos pacientes em estado crítico. Dessa forma, os atendimentos de urgência e emergência serão mantidos durante todo o período de paralisação.

Contudo, os atendimentos ambulatoriais, consultas de rotina e procedimentos eletivos serão suspensos e só deverão ser retomados quando as reivindicações da categoria forem integralmente atendidas pela prefeitura.

Em nota, a SMS informou que o novo credenciamento atualiza os valores dos plantões médicos conforme a realidade de mercado, com base em estudo orçamentário da região metropolitana.

A pasta esclareceu que os pagamentos seguem previstos para o 20º dia útil do mês seguinte, sem atrasos, e que a carga horária é definida pelo próprio médico, com limite de 24 horas por plantão, conforme a legislação e orientações do Conselho Federal de Medicina. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**



# Trump e Petro retomam diálogo após dias de escalada verbal

Telefonema entre os líderes marcou recuo no discurso após ameaças e troca de acusações entre Washington e Bogotá

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, conversaram por telefone na noite de quarta-feira (7), em um movimento que marcou a redução do tom após dias de confrontos públicos entre os dois governos. Segundo Trump, o diálogo abordou a “situação das drogas” e as divergências acumuladas entre ambos. O norte-americano afirmou ainda que há expectativa de um encontro presencial e que já estão em andamento tratativas para uma reunião na Casa Branca.

Petro divulgou nas redes sociais uma imagem do momento da ligação, acompanhada da legenda: “Aqui falando com o presidente Trump”. De acordo com o colombiano, essa foi a primeira conversa direta entre os dois desde o retorno de Trump à Casa Branca e durou cerca de uma hora. Em discurso a apoiadores, ele afirmou que o contato permitiu restabelecer a comunicação entre os governos, inclusive entre os ministérios das Relações Exteriores e as presidências.

A conversa ocorreu após uma escalada de declarações iniciada no domingo (4),



Reprodução/Petrogustavo

Ministro colombiano afirma que Trump e Petro concordaram em ações conjuntas contra o ELN na fronteira

quando Trump afirmou que uma eventual operação militar contra a Colômbia “soava bem”. Petro reagiu classificando o presidente norte-americano como alguém de “cérebro senil” e atribuiu a essa condição as acusações de que teria ligação com o narcotráfico. Em uma publicação, o colombiano afirmou que Trump costuma rotular líderes como “narco-terroristas” quando eles se opõem a interesses econômicos dos Estados Unidos, como a exploração de carvão e petróleo.

“O rótulo que Trump me dá, de foragido do narcotráfico, é um reflexo de seu cérebro senil. Ele vê os verdadeiros libertários como narcoterroristas porque não entregamos nem o carvão nem

o petróleo”, disse Petro. O presidente colombiano também criticou a operação americana que resultou na captura do presidente venezuelano Nicolás Maduro e acusou os EUA de promover ataques contra embarcações que, segundo Washington, transportavam drogas.

Trump, que nos dias anteriores havia endurecido o discurso ao afirmar que a Colômbia é governada por “um homem doente”, adotou um tom mais conciliador após o telefonema. Nas redes sociais, declarou que “apreciou” a conversa e formalizou o convite para que Petro visite Washington.

As declarações contrastam com a postura recente do presidente norte-americano, que

em outubro de 2025 já havia imposto sanções ao líder colombiano e, no último domingo, afirmou a bordo do Air Force One que o país é “governado por um homem doente, que gosta de produzir cocaína e vendê-la aos EUA — e não vai continuar fazendo isso por muito tempo”. Questionado à época sobre a possibilidade de uma ação militar, Trump respondeu: “Soa bem para mim”.

Ainda, na quinta-feira (8), o ministro do Interior da Colômbia, Armando Benedetti, afirmou que os dois presidentes concordaram em adotar “ações conjuntas” contra o Exército de Libertação Nacional (ELN), grupo armado que atua na fronteira com a Venezuela.

Segundo Benedetti, Petro solicitou apoio para intensificar o combate ao ELN na região fronteiriça. O ministro afirmou que, após confrontos com forças colombianas, integrantes da guerrilha costumam se deslocar para o território venezuelano. Colômbia e Venezuela compartilham uma fronteira de cerca de 2.200 quilômetros, marcada pela presença de grupos armados envolvidos com o narcotráfico, a mineração ilegal e o contrabando.

As negociações de paz entre o governo colombiano e o ELN permanecem suspensas após uma ofensiva do grupo na região de Catatumbo, há um ano, que resultou em centenas de mortes e no deslocamento de dezenas de milhares de pessoas. **(Especial para O HOJE)**

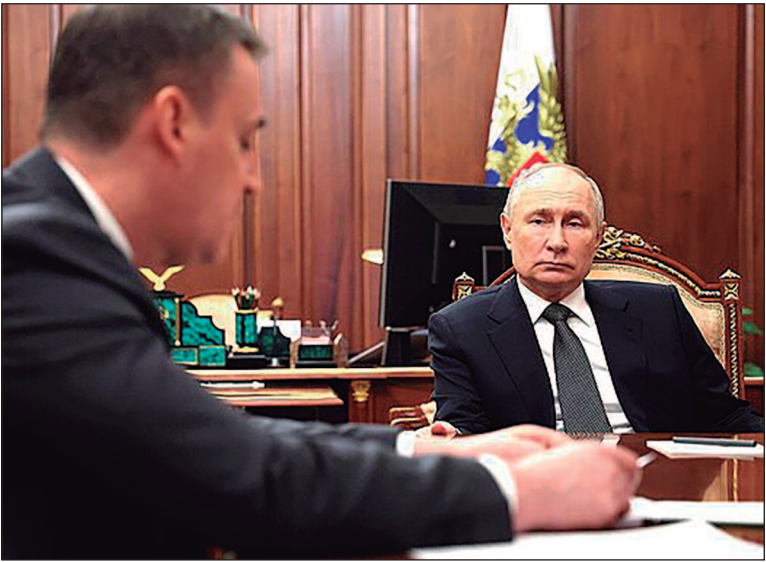
## UCRÂNIA

# Rússia ameaça tratar tropas ocidentais como alvo

A Rússia reagiu nesta quinta-feira (8) ao plano europeu de garantias de segurança para a Ucrânia e afirmou que passará a considerar como “alvo legítimo” qualquer presença militar ocidental em território ucraniano. A posição de Moscou amplia a tensão em torno da iniciativa anunciada por países europeus e reduz as expectativas de avanço rumo a um desfecho para o conflito.

Em comunicado, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova, classificou a proposta como uma escalada militar. “As novas declarações militaristas da chamada Coalizão dos Voluntários e do regime de Kiev constituem juntos um genuíno ‘eixo da guerra’”, declarou. Segundo ela, “todas estas unidades e instalações serão consideradas alvos legítimos para as forças armadas russas”, advertência que, afirmou, já foi feita anteriormente “no mais alto nível”.

A Coalizão dos Voluntários se reuniu na terça-feira (6), em Paris, e se comprometeu a oferecer garantias de segurança consideradas “robustas” para Kiev, incluindo a mobilização de uma “força multina-



Divulgação/Kremlin

Moscou afirma que tropas ocidentais na Ucrânia serão consideradas alvos legítimos

cional” em caso de trégua, com apoio dos Estados Unidos. Apesar da falta de detalhes sobre a composição da força, França, Reino Unido e Espanha manifestaram disposição em enviar tropas. Os Estados Unidos não assinaram a declaração, mas o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que o documento está “praticamente pronto” para ser apresentado ao presidente americano, Donald Trump.

Enquanto o debate diplomático avança, os ataques russos continuam. Bombardeios

noturnos com drones atingiram infraestruturas de energia, na quarta-feira (7), deixando mais de um milhão de famílias sem água e calefação, especialmente na região de Dnipropetrovsk, no centro da Ucrânia. O governador regional, Vladyslav Gaivanenko, informou que a infraestrutura energética crítica foi danificada e disse que “a situação é difícil”, mas que o fornecimento será restabelecido quando houver condições de segurança. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## CRISE

# Autoridades globais elevam o tom sobre postura do governo Trump

O governo dos Estados Unidos, sob a liderança de Donald Trump, passou a enfrentar críticas internacionais crescentes após a intervenção militar na Venezuela, ação que resultou na prisão de Nicolás Maduro e ampliou questionamentos sobre o respeito às normas internacionais. A operação, somada a outras decisões recentes de Washington, passou a ser apontada por diferentes governos como fator de instabilidade política e diplomática.

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que os Estados Unidos estão desrespeitando normas internacionais e se afastando progressivamente de aliados. Segundo ele, as instituições multilaterais funcionam de forma cada vez pior e o mundo caminha para uma lógica de grandes potências. Apesar de a França ter comemorado o fim do governo Maduro, o primeiro-ministro francês classificou a intervenção militar norte-americana como ilegal e contrária à Carta das Nações Unidas. Na Alemanha, o presi-

dente Frank-Walter Steinmeier também fez críticas duras à política externa do governo Trump. Ele afirmou que os Estados Unidos estão destruindo a ordem mundial e alertou para o risco de o mundo se tornar um “covil de ladrões”, no qual países poderosos tratam regiões inteiras como propriedade. Steinmeier disse ainda que a democracia global está sendo atacada como nunca antes. O líder afirmou que “países como Brasil e Índia precisam ser convencidos a proteger a ordem mundial”.

A China se somou às críticas ao afirmar que ações unilaterais, como intervenções militares e sanções sem autorização do Conselho de Segurança da ONU, violam o direito internacional.

Ainda, Trump declarou nesta quinta-feira (8), ao The New York Times, que os Estados Unidos devem continuar administrando a Venezuela e explorando suas reservas de petróleo “por muitos anos”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**



# Essência

Freepik



## Entre esgotamento e urgência, gerações X e Z adoecem

Como a sobrecarga estrutural e a aceleração do tempo podem produzir sofrimentos distintos

Luana Avelar

A saúde mental entrou definitivamente no vocabulário público, mas isso não significa que o sofrimento contemporâneo esteja melhor compreendido. No Brasil, a campanha Janeiro Branco reaparece todos os anos como convite à reflexão, mas também como sintoma de um mal-estar persistente, que atravessa classes sociais, ciclos de vida e gerações. Entre a geração X e a geração Z, o adoecimento psíquico assume contornos distintos, ainda que ambos estejam enraizados em formas específicas de organização do tempo, do trabalho e das relações.

A geração X, formada por pessoas nascidas entre 1965 e 1980, ocupa hoje uma posição estruturalmente tensionada. Cresceu sob a promessa de estabilidade, construiu sua vida adulta em um mercado de trabalho cada vez mais instável e, agora, sustenta simultaneamente duas frentes de cuidado. De um lado, filhos que permanecem mais tempo no domicílio familiar, adiando a autonomia financeira. De outro, pais que vivem mais, muitas vezes dependentes de atenção cotidiana. A esse arranjo soma-se a pressão por atualização constante diante das transformações tecnológicas. O resultado é uma experiência de desgaste contínuo, que passou a identificar esse grupo como a chamada geração do cansaço.

Segundo a psicóloga Soraya Oliveira, o esgotamento vivido por essa geração não se limita ao corpo. “O cansaço não é apenas físico, mas existencial e moral, pois o fracasso em ter que dar conta de tudo costuma ser vivido como falha pessoal, e não como conse-

Divulgação



Especialista explica como quebrar esses ciclos nocivos

quência de um sistema excessivamente exigente”, afirma. Esse deslocamento da responsabilidade coletiva para o indivíduo, observa a especialista, produz sintomas recorrentes como ansiedade generalizada, depressão, culpa persistente e dificuldade de reconhecer o próprio adoecimento, mesmo quando ele se manifesta por meio de sinais físicos.

Dentro desse grupo, as mulheres experimentam uma sobrecarga ainda mais marcada. A psicóloga aponta que a distribuição desigual das tarefas de cuidado permanece ativa, apesar das mudanças sociais das últimas décadas. “Mulheres da Geração X sofrem com o jugamento social e pessoal, pois sentem as responsabilidades vividas como obrigação moral: cuidar dos pais idosos, organização do lar e manter emocionalmente a família. Esse sentimento revela uma desigualdade de gênero persistente, que intensifica o esgota-

mento emocional e a sensação de invisibilidade”, afirma.

Romper com esse padrão, avalia Soraya Oliveira, implica custos subjetivos. Não se trata de uma transição suave ou imediata. “O ciclo pode ser quebrado, porém não sem conflito, sem culpa inicial, sem perdas simbólicas. Portanto, terão ganhos após vencida essas etapas, com mais saúde psíquica, relações menos assimétricas, envelhecer com menos ressentimento e mais presença. A Geração X precisa aprender a não se sacrificar como única forma de existir”.

Se na geração X o sofrimento se organiza em torno da exaustão prolongada, na geração Z ele se estrutura a partir da aceleração. Nascidos entre meados dos anos 1990 e 2012, esses jovens cresceram em um ambiente saturado de estímulos, conectividade permanente e circulação incessante de informação. A familiaridade com

as tecnologias digitais moldou uma relação com o tempo marcada pela rapidez, pela resposta imediata e pela dificuldade de sustentar pausas, o que consolidou a imagem de uma geração orientada pela urgência.

Para a psicóloga, esse traço não pode ser interpretado como escolha individual ou falha de caráter. A geração Z não é apressada por escolha, mas hiperestimulada, porque foi criada em um mundo que não ensina a esperar. “O imediatismo é uma força adaptativa que, sem mediação psíquica, se transforma em ansiedade e esgotamento. Ele não é apenas pressa, funciona como estratégia de regulação da ansiedade, tornando uma geração mais frágil, pois adocece pelo excesso de estímulo e falta de sustentação interna. O imediatismo é uma defesa contra a angústia de um mundo instável e excessivo”.

O desafio colocado para

essa geração, segundo a especialista, não passa pela negação da tecnologia nem pela idealização de ritmos de vida do passado. O ponto central está na reconstrução da experiência do tempo e do vínculo. “Para ter esse ciclo interrompido a paciência precisa ser aprendida, o desconforto inicial irá fazer parte do processo, portanto a geração Z não precisa se tornar lenta, precisa se tornar menos refém da urgência. Quando aprende a esperar, não perde potência, mas ganha profundidade, sentido e saúde mental”.

Ao aproximar essas duas experiências, o Janeiro Branco ajuda a explicitar que o adoecimento psíquico não é um evento isolado nem um desvio individual. Ele emerge de arranjos sociais específicos. Na geração X, o sofrimento está ligado à naturalização da sobrecarga e à internalização da culpa. Na geração Z, à aceleração contínua e à dificuldade de sustentar o vazio, a espera e a frustração.

Em comum, permanece a experiência de um tempo que deixou de oferecer sustentação. Para a geração X, ele se fragmenta entre obrigações acumuladas; para a geração Z, se impõe como urgência contínua. Em ambos os casos, o mal-estar não se explica por fragilidades individuais, mas por arranjos sociais que comprimem a vida cotidiana. Ao deslocar o foco do indivíduo para essas estruturas, o Janeiro Branco ajuda a compreender que o sofrimento psíquico contemporâneo está menos ligado à incapacidade de adaptação e mais aos modos como trabalho, cuidado e expectativa social passaram a organizar o viver. **(Especial para O HOJE)**





O pâncreas perde parte de sua capacidade funcional

# Pancreatite leva mais de 200 mil brasileiros à internação

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas figura entre as principais causas

Leticia Marielle

A pancreatite é uma inflamação do pâncreas que pode se apresentar de forma aguda ou evoluir para um quadro crônico, com impacto direto na digestão e no equilíbrio hormonal do organismo. Localizado na parte superior do abdômen, atrás do estômago, o órgão desempenha funções essenciais, e sua inflamação costuma provocar sintomas intensos e exigir atenção médica imediata.

Entre 2019 e 2024, foram registrados 219.316 internações por pancreatite aguda no Brasil, com maior concentração na região Sudeste e a faixa etária mais acometida entre 40 e 49 anos. Estimativas apontam para cerca de 35 a 50 casos de pancreatite crônica a cada 100.000 habitantes no Brasil, uma condição considerada rara, com mais ocorrência em homens.

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas figura entre as principais causas da doença, estando associado tanto aos episódios agudos quanto à forma crônica da pancreatite. No quadro agudo, outras origens também são frequentes, como a presença de cálculos na vesícula biliar que obstruem o fluxo da bile, níveis elevados de gordura no sangue, infecções, efeitos adversos de medicamentos e complicações decorrentes de procedimentos endoscópicos. Já nos casos crônicos, além do álcool, o tabagismo aparece como um fator de risco relevante.

A dor intensa na região superior do abdômen é o sintoma mais comum e costuma surgir de maneira súbita, tornando-se contínua e progressivamente mais

forte. Em muitos casos, o desconforto piora quando o paciente se deita de costas. Febre, náuseas, vômitos, diarreia e perda de peso sem causa aparente também podem estar presentes, especialmente nos quadros mais prolongados.

Especialistas alertam que o tratamento deve ser iniciado logo nos primeiros sinais. Quando a inflamação se torna crônica, o pâncreas perde parte de sua capacidade funcional, comprometendo a absorção dos alimentos e favorecendo a desnutrição, o emagrecimento e episódios frequentes de diarreia. A pancreatite crônica também aumenta o risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2 e está associada a maior probabilidade de câncer pancreático.

Nos episódios agudos, a intensidade dos sintomas frequentemente leva o paciente a buscar atendimento de emergência. O diagnóstico é confirmado por meio da avaliação clínica e de exames de imagem, como a tomografia computadorizada do abdômen. Embora a pancreatite crônica não tenha cura, existem tratamentos que ajudam a controlar o quadro e reduzir complicações, incluindo intervenções cirúrgicas em situações específicas.

Além das abordagens médicas, mudanças no estilo de vida são consideradas fundamentais para o controle da doença. A adoção de uma alimentação equilibrada, a suspensão do consumo de álcool e o abandono do tabagismo são medidas essenciais para evitar a progressão da inflamação e preservar a saúde do pâncreas. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

# Dinâmicas sutis e desarmoniosas da vida urbana

Alexandre Lino narra histórias de pessoas comuns e complexas, conectadas entre si

Ninguém é santo em uma Reunião de Condomínio, título que dá nome ao livro de Alexandre Lino. O morador do segundo andar, sempre que briga com alguém no grupo do prédio, deixa um “presente” na porta dessa pessoa. Já a idosa de outro apartamento chegou à assembleia para criticar seu vizinho que colocou um desenho na porta, e isso a incomodava por algum motivo. Sem falar do homem que faz festas até altas horas da noite, e não tem reclamação que resolva o problema. Essas experiências divertidas estão presentes no conto “Condomínio” e trazem as principais características que definem toda a obra. Com narrativas que transitam entre o cômico e o trágico, o cotidiano e o extraordinário, o autor constrói um universo literário no qual todos os personagens estão conectados de alguma forma, através dos laços inexplicáveis do destino.

Em uma cidade tão genérica que nem nome tem, porque pode ser qualquer lugar, cada história gira em torno de um narrador diferente. Há Thiago, o dono de uma empresa que jura que não vai ser como os outros empresários, e Ferraz, um trabalhador decidido a pedir demissão. Também há Abílio, um idoso multimilionário apaixonado pela vida simples de Luiz Américo e este, por sua vez, é na verdade um agiota fingindo ter uma vida pacata para não ser descoberto. Já Angelique prega que o foco é suficiente para encontrar sucesso, mas tem uma dívida enorme com Luiz Américo. Se a empresa era tão boa, isso precisava ser dito ao mundo. Fechou contratos com agências de marketing para divulgar prêmios de ‘Melhor Lugar para Traba-



lhar’, com fotos do escritório e discursos sobre inovação. Os clientes precisavam enxergar o diferencial. Os funcionários precisavam saber quão legal era a empresa deles. Só que um dos maiores clientes era um banco. E banco gostava de certas formalidades. A vestimenta precisou se adequar. Nada grave, só ajustes. E já que as contas não batiam, o expediente de sexta-feira, antes meio período, passou a ser integral (p. 21-22).

Ao recorrer a diferentes ângulos acerca das vivências dos personagens, Alexandre Lino une o conhecimento de sua formação em Psicologia com o fazer literário para apre-

sentar o mundo como ele é. Distantes de um olhar dicotômico, os contos retratam como a humanidade reside nas nuances. “Reunião de Condomínio é minha primeira oportunidade de mostrar um pouco de como a desordem de meus pensamentos se formam, e como eu interpreto a vida: não existem vilões, não existem heróis, e no fim das contas é difícil simplesmente ser quem a gente é. A vida é cheia de contradições e pequenas hipocrisias. As personagens em sua maioria são pessoas comuns, que vivemos e vemos por aí todos os dias”, explica o autor. **(Especial para O HOJE)**

*Alexandre Lino une o conhecimento de sua formação em Psicologia com o fazer literário*



## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Leôncio acorrenta Isaura. Malvina flagra Leôncio tentando se aproveitar de Isaura. Henrique chora pelo amor de Isaura. Álvaro e Tomásia pensam em alguém para representá-los no leilão de Isaura. Geraldo e Branca chegam a fazenda de Leôncio. Malvina tem medo do que possa acontecer no leilão. Branca ameaça Isaura. Tomásia solicita escolta para ir ao leilão e contrata o Sargento para representá-la. Sebastião, Paulo, Henrique e Bernardo chegam para o leilão.

Henrique encontra Isaura.

### Êta Mundo Melhor

Miriam agradece Estela por deixá-la ficar em sua casa. Lourival se preocupa quando Dita diz ter contado a Manoela sobre Doris. Todos se preparam para a festa de Réveillon no dancing. Lourival teme estar apaixonado por Dita. Miriam brinca com Anabela, e tenta se aproximar de Estela. Lúcio convida Manoela para viajar. Maria Divina e Zé dos Porcos planejam seu casamento. Estela confidencia

a Dita que é mãe de Anabela. Zulma e Zenaide penetram a festa de Ano Novo. Zulma vê Candinho beijar Doris River.

### Dona de Mim

Jaques planeja atear fogo à Boaz, e pede ajuda a Tânia. Filipa recebe Nina, e pede a Danilo para esconder da filha o relacionamento dos dois. Samuel e Leo concedem suas entrevistas para o prêmio da revista. Bárbara revela a Davi que Jaques salvou sua vida, e se declara para o amado. Filipa pede que Danilo se

afaste. Peter deixa escapar para Nina que Danilo ficou com Filipa. Leo prepara o desfile de sua marca na fábrica. Nina confronta Filipa e Danilo, que revela à moça que sua mãe terminou com ele. Jaques resgata Filipa. Sofia clama por socorro.

### Três Graças

Ferette deixa a casa de Arminda às pressas com Vicente, ao ver que atirou contra uma montagem de travesseiros. Arminda se recusa a chamar a polícia e tem um acesso de rai-

va. Zenilda desconfia por Ferette não deixá-la acompanhá-lo à casa de Arminda. Viviane e Leonardo pensam um no outro. Lorena diz a Juquinha que receia que o pai possa estar envolvido com a suposta morte de Rogério. Rogério manda uma mensagem de agradecimento a Gerluce. Lígia manda Joélly contar a Gerluce quem é o pai de seu bebê. Josefa sente falta de Raul. Gerluce se depara com Raul entre pessoas em situação de rua. Raul foge de Gerluce, dizendo que nunca mais voltará para casa.



AGENDA CULTURAL

EVENTOS  
Gibiteca Jorge Braga promove projeto “Férias Literárias”

A Gibiteca Estadual Jorge Braga, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), preparou uma programação especial para janeiro de 2026 com o projeto Férias Literárias, voltado para crianças e adolescentes de 6 a 12 anos. A iniciativa reúne leitura, criatividade e diversão em um espaço de acolhimento, aprendizado e convivência cultural, reforçando o papel da Gibiteca como ambiente educativo e de estímulo à formação de novos leitores. Ao longo do mês, a unidade oferecerá oficinas de histórias em quadrinhos (HQ), contações de histórias, oficinas de desenho, atividades lúdicas, jogos interativos e uma mesa multimídia com jogos educativos. Quando: até dia 30 de janeiro. Onde: Gibiteca Jorge Braga - Praça Cívica. Horário: 08h às 18h. Entrada via formulário (<https://forms.gle/esWzz9cghyfMCuT66>).

Sábado é dia de feijoada com samba

Símbolo do Brasil, a dupla feijoada com samba faz sucesso há muito tempo e traduz bem a essência do

Divulgação



A unidade oferecerá oficinas de histórias em quadrinhos

brasileiro. Quem curte essa mistura, tem um compromisso marcado com o evento Feijoada com Samba. Para esta edição, o evento contará com uma programação recheada, com quatro versões do prato símbolo do Brasil: a clássica feijoada completa, uma versão vegetariana, uma alternativa mais leve (light) e até uma releitura à francesa, o cassoulet, além de uma variedade de acompanhamentos quentes e saladas. O valor do buffet é de R\$74,90 o kg. A animação fica por conta da banda Tudo Nosso, que promete muito pagode e alegria. Quando: sábado (10). Onde: no hotel Ibis Styles Goiânia do Shopping Estação. Horário: das 12h às 14h30. Entrada gratuita

Cine Cultura exhibe

Mostra Truffaut com 23 filmes do ícone da Nouvelle Vague

O Cine Cultura estreia, entre os dias 5 e 15 de janeiro de 2026, a Mostra Truffaut, que apresenta 23 filmes, entre longas e curtas-metragens, do cineasta francês François Truffaut, um dos principais nomes da Nouvelle Vague. Com sessões diárias, a programação percorre todas as fases da carreira do diretor, oferecendo ao público um amplo panorama de sua filmografia. Entre os destaques da programação estão clássicos como Os Incompreendidos (1959), Jules e Jim (1962), A Noite Americana (1973), Fahrenheit 451 (1966) e O Último Metrô (1980). Quando: até dia 15 de janeiro. Onde: Centro Cultural Marietta Telles Ma-

chado, na Praça Cívica. Horário: até 20h15. Entrada: Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

Exposição “Ichi-go Ichi-e” une pintura e artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro”, com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogoshu), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu – Misawa Hã. “Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro” propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu, técnicas ancestrais da espada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres da arte marcial. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS/GO). Horário: às 16h. Entrada gratuita.

Sorvete na dieta: como consumir sem culpa?

Presente no cotidiano dos brasileiros e associado a memórias afetivas, o sorvete ocupa um lugar ambíguo na alimentação contemporânea. Ao mesmo tempo em que figura entre as sobremesas mais consumidas do país, costuma aparecer nas dietas como sinônimo de excesso e culpa. Dados da Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (ABIS) indicam que o consumo per capita segue em crescimento, o que torna o debate sobre seu uso consciente cada vez mais necessário.

Para o professor de Nutrição, Phelipe Auerswald, o ponto de partida é rever a lógica que divide alimentos entre permitidos e proibidos. “Não existe um alimento que, isoladamente, seja capaz de comprometer toda uma dieta. A chave está na frequência e na quantidade, e isso se aplica também ao sorvete”, afirma.

iStock



Sorvetes podem fazer parte da dieta quando o consumo é moderado e as escolhas são conscientes

Segundo ele, dietas baseadas em restrição tendem a ser pouco sustentáveis e afastam o indivíduo de uma relação equilibrada com a comida.

A composição do produto é outro aspecto central. Auerswald orienta que o consumidor observe atentamente os rótulos e priorize versões com menos açúcar e

gordura saturada. “O ideal é tomar cuidado com sorvetes com a quantidade exagerada de açúcar e gordura vegetal hidrogenada, que é um tipo de gordura trans. O consumidor precisa se habituar a ler os rótulos e entender os ingredientes, buscando produtos mais naturais e menos processados”,

diz. Entre as alternativas, ele destaca os sorvetes à base de frutas ou iogurte natural e lembra que “o sorvete caseiro, feito com frutas e um adoçante natural, é outra excelente opção que permite total controle nutricional”.

Mesmo as versões tradicionais, mais calóricas, não precisam ser excluídas. Para o nutricionista, a estratégia está no ajuste do conjunto da alimentação. “É um erro pensar que a única solução é evitar o sorvete tradicional. A abordagem mais sustentável e saudável a longo prazo é a do equilíbrio”, afirma. Ele explica que é possível compensar o consumo com refeições mais leves ao longo do dia e com o aumento da atividade física. “A dieta é um sistema, e o sorvete pode ser um componente desse sistema sem causar desequilíbrio”, conclui. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Yasmin Santos e Maria Venture reacendem rumores em viagem a Orlando

Yasmin Santos e Maria Venture estão curtindo férias em Orlando, nos Estados Unidos, e a viagem reacendeu rumores de uma possível reaproximação. As duas compartilharam registros nos parques da Disney, e seguidores notaram coincidências nos vídeos publicados, como a presença de Maria ao fundo de um story da cantora, com o mesmo visual exibido em suas próprias postagens. Yasmin e Maria anunciaram o fim do noivado em outubro de 2025, após quatro anos juntas.

Anderson Silva inicia treinamento para ingressar na polícia nos EUA

Anderson Silva revelou que está se preparando para uma nova fase profis-

Vanessa Lopes relata assédio durante viagem a Fernando de Noronha

Vanessa Lopes usou as redes sociais para relatar um episódio de assédio sofrido durante uma viagem a Fernando de Noronha. Segundo a influenciadora, ela fazia um passeio de bicicleta aquática quando um homem passou a olhar para seu corpo, rir e sugerir subir na garupa, de forma constrangedora. Vanessa afirmou que o rapaz estava acompanhado e que nin-



guém repreendeu a atitude. Abalada, ela disse ter se sentido humilhada e lamentou o silêncio de quem presenciou a situação, destacando o impacto emocional do episódio.

sional fora do octógono. O ex-campeão do UFC compartilhou nas redes sociais imagens do treinamento para ingressar na academia

do Departamento de Polícia de Beverly Hills, na Califórnia. Na publicação, o atleta falou sobre os desafios físicos e emocionais do pro-

cesso e destacou a fé como principal motivação para seguir em frente. Segundo ele, a busca por evolução pessoal continua, agora em um novo caminho.

Chico César aparece em viagem romântica com namorada no Maranhão

Chico César fez uma rara aparição pública ao lado da namorada, a advogada Larissa Furtado, durante viagem a São Luís, no Maranhão. Em registros nas redes sociais, o casal aparece de mãos dadas em uma praia da capital maranhense. Ao compartilhar as imagens, o músico agradeceu a passagem pela cidade natal da companheira. Discretos, os dois assumiram o relacionamento em outubro de 2023 e mantêm pouca exposição da vida pessoal.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede foco e organização. Evite decisões impulsivas, especialmente no trabalho. Conversas francas ajudam a destravar pendências.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras ganham destaque. É um bom momento para revisar gastos e planejar investimentos com mais cautela.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui melhor e favorece acordos e negociações. Aproveite para esclarecer mal-entendidos e alinhar expectativas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia convida ao autocuidado. Respeite seus limites e não assuma mais responsabilidades do que consegue cumprir.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Criatividade em alta. Projetos pessoais e profissionais tendem a avançar se você confiar mais nas próprias ideias.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Assuntos familiares pedem atenção. Organização emocional será essencial para evitar conflitos desnecessários.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O diálogo será seu maior aliado. Bom dia para reuniões, estudos e trocas que ampliem sua visão sobre uma situação.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Finanças e segurança material entram em pauta. Avalie com calma antes de assumir novos compromissos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você estará mais confiante e determinado. Use essa energia para iniciar algo novo, mas evite prometer além do possível.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O momento favorece introspecção e planejamento. Silêncio e reflexão ajudam a tomar decisões mais acertadas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Amizades e trabalho em grupo ganham força. Ideias compartilhadas podem render bons resultados no futuro.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O foco se volta para a carreira. Reconhecimento pode surgir, desde que você mantenha disciplina e clareza nos objetivos.



# Atrofia muscular espinhal afeta movimentos e respiração

A AME pode se manifestar na infância avançada, adolescência ou até na vida adulta

Leticia Marielle

A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença genética rara, de evolução progressiva e degenerativa, que afeta os neurônios motores da medula espinhal responsáveis pelo controle dos movimentos musculares. À medida que essas células se deterioram, ocorre perda gradual de força, comprometendo funções essenciais como respirar, engolir e se locomover. Por esse motivo, o diagnóstico precoce é considerado decisivo para o acompanhamento e a qualidade de vida dos pacientes.

Transmitida de pais para filhos, a AME está associada à ausência ou alteração do gene SMN1, o que impede a produção adequada da proteína SMN, fundamental para a sobrevivência dos neurônios motores. A deficiência dessa proteína leva à degeneração das células nervosas e à fraqueza muscular progressiva, que pode se manifestar em diferentes fases da vida, com níveis variados de gravidade.

A doença é classificada em cinco tipos, definidos principalmente pela idade de início dos sintomas e pelo grau de comprometimento muscular. A forma mais grave pode ser identificada ainda na gestação, quando a redução dos movimentos fetais já sinaliza alterações neuromusculares, e o bebê nasce com fraqueza intensa e insuficiência respiratória. Nos primeiros meses de vida, a manifestação mais comum ocorre quando o bebê não consegue sustentar a cabeça nem alcançar marcos motores esperados para a idade,



A AME está associada à ausência ou alteração do gene SMN1

caracterizando a forma mais frequente da doença. Há ainda quadros intermediários, que surgem na primeira infância, nos quais a criança consegue sentar sem apoio, mas apresenta dificuldades para andar e maior risco de problemas respiratórios.

Em fases mais tardias, a AME pode se manifestar na infância avançada, adolescência ou até na vida adulta. Nesses casos, a pessoa inicialmente mantém a capacidade de caminhar, mas perde essa autonomia de forma progressiva, com maior comprometimento dos membros inferiores. Na forma adulta, o avanço da doença costuma ser mais lento, e a fraqueza muscular se instala gradualmente, sobretudo nas pernas. Independentemente do tipo, especialistas reforçam que a identificação precoce da AME permite intervenções mais eficazes e melhora o prognóstico dos pacientes.

## Sinais de alerta da doença

A deficiência da proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores costuma se manifestar de forma progressiva. Entre os primeiros sinais estão a perda de força muscular, a dificuldade para realizar movimentos e caminhar, além de limitações para engolir, sustentar a cabeça e respirar. Esses sintomas tendem a evoluir com o tempo e indicam a necessidade de avaliação médica especializada.

## Diagnóstico ainda na gestação

Segundo o sistema público de saúde do Reino Unido (NHS), mulheres grávidas com histórico familiar de atrofia muscular espinhal podem realizar exames específicos para identificar se o bebê é portador da doença. Os principais métodos são a coleta de vilosidades coriônicas, geralmente feita entre a 11ª e a 14ª semana de gravi-

dez, e a amniocentese, indicada entre a 15ª e a 20ª semana. Ambos os procedimentos apresentam um risco pequeno, porém existente, de aborto espontâneo.

## Confirmação após o nascimento

Quando há suspeita clínica de AME após o nascimento, o diagnóstico pode ser confirmado por meio de exame genético realizado a partir de uma amostra de sangue, aliado à avaliação física do paciente. Em situações menos comuns, exames complementares podem ser solicitados, como a eletromiografia, que avalia a atividade elétrica dos músculos, ou a biópsia muscular, utilizada para análise detalhada do tecido.

## Tratamento disponível no Brasil

Em janeiro de 2022, o Ministério da Saúde publicou um protocolo que estabelece cri-

térios diagnósticos e terapêuticos para os tipos 1 e 2 da atrofia muscular espinhal, os mais frequentes, desde que haja confirmação genética e ausência de necessidade de ventilação mecânica invasiva permanente. Embora a doença não tenha cura, o Brasil conta atualmente com duas opções de tratamento: o Spinraza, que atua na produção da proteína SMN, e o Zolgensma, uma terapia gênica incorporada ao SUS no fim de 2022 e aos planos de saúde no início de 2023.

Além das medicações, terapias de suporte, como a fisioterapia, são fundamentais para preservar funções motoras e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Especialistas destacam que o início precoce do tratamento adequado aumenta as chances de retardar a degeneração dos neurônios motores e reduzir os impactos da doença ao longo do tempo. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**A empregada** (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas:20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

**Agentes Muito Especiais** (EUA,2025). Duração: 99 minutos. Direção: Pedro Antoni.Elenco: Marcus Majella, Pedroca Monteiro, Dira Paes. Gênero: Aventura, Ação, Comédia. Cinemark Flamboyant:18h40, 22h. Cinemark Passeio das águas: 19h50, 21h, 22h10. Kinoplex: 19h10.

**Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada** (EUA,2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

**Anaconda** (EUA, 2025) Du-

Foto: Daniel Chiacos



*Os agentes Jeff e Johnny sofrem preconceito por serem gays e desejam mostrar que conseguem estar na corporação, além de merecerem respeito, ao tentarem prender uma quadrilha, a “Bando da Onça”, no filme “Agentes Muito Especiais”*

ração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 14h30, 19h30, 20h50. Cinemark Passeio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

**Avatar: Fogo e Cinzas** (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 15h45, 19h45, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cine-

flix: 13h30, 17h20, 21h10.

**Five Nights at Freddy's 2** (EUA,2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

**Zootopia 2** (EUA, 2025) Dura-

ção: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Polos regionais como Goiânia ganham espaço no mercado nacional

## Alta dos eventos corporativos impulsiona economia e logística

O setor de eventos corporativos registrou crescimento de 19,98% em 2025

Otávio Augusto

O mercado de eventos corporativos no Brasil chega a 2026 em ritmo acelerado e cada vez mais estratégico para as empresas. Dados consolidados da plataforma DataEventos mostram que o setor registrou crescimento de 19,98% no volume de eventos realizados ao longo de 2025, na comparação anual, confirmando uma trajetória de consolidação após a retomada do presencial. Mais do que números, o movimento revela uma mudança estrutural: eventos deixaram de ser ações pontuais de marketing e passaram a ocupar o centro das estratégias comerciais, institucionais e de relacionamento. Esse aquecimento impacta diretamente outros setores da economia, especialmente viagens corporativas, aviação, hotelaria, transporte rodoviário e serviços terceirizados, criando um ecossistema cada vez mais integrado e competitivo. O avanço dos eventos corporativos impulsionou fortemente a mobilidade empresarial. Em 2025, o volume de viagens corporativas destinadas a eventos B2B e B2C cresceu 46%, segundo levantamento da agência VOLL. Apenas no quarto trimestre, a demanda por voos aumentou 20%, re-



fletindo a concentração de feiras, convenções e encontros estratégicos no segundo semestre. Com isso, os custos subiram. O ticket médio das passagens aéreas avançou 23% no último trimestre de 2025, passando de R\$ 1.165 para R\$ 1.439. No acumulado do ano, a alta foi de 16%, alcançando média de R\$ 808. O cenário pressiona os orçamentos corporativos e exige planejamento logístico mais rigoroso, especialmente para empresas com agendas intensas de eventos.

**São Paulo lidera, mas interior ganha protagonismo**

A dinâmica regional confirma São Paulo como principal polo de eventos e negócios do país. O preço médio das passagens com destino à capital paulista subiu 17% no fim de 2025, acompanhando a alta demanda. Em paralelo, o modal rodoviário registrou crescimento recorde de 164% no volume anual de viagens, impulsionado por eventos no interior, com destaque para cidades como Campinas, Ribeirão Preto e Belo Horizonte. Esse movimento de descentralização também se reflete em outros estados, abrindo espaço para novos polos regionais e fortalecendo

economias locais.

**Goiás e Goiânia entram no radar dos grandes eventos**

Em 2026, Goiás e Goiânia passam a ocupar posição estratégica no mapa nacional dos eventos corporativos. A capital goiana vem se consolidando como hub regional para convenções, encontros do agronegócio, eventos institucionais, feiras técnicas e congressos setoriais, aproveitando a localização central, a malha rodoviária e a expansão da rede hoteleira. O crescimento do agronegócio, da indústria de alimentos, da logística e do setor de serviços no estado tem ampliado a demanda por eventos presenciais voltados à geração de negócios, relacionamento com fornecedores e fortalecimento de marca. Esse cenário favorece empresas locais especializadas em organização, tecnologia, audiovisual, cenografia e gestão de participantes.

**Terceirização vira regra no mercado de eventos**

Com o aumento da complexidade operacional e da pressão por eficiência, a terceirização se consolida como tendência dominante no setor de eventos corporativos. Empresas optam por contratar agências especializadas para cuidar de toda a cadeia: planejamento, produção, techno-

logia, logística, viagens, hospedagem, credenciamento e análise de dados. Segundo especialistas do setor, integrar soluções tecnológicas tornou-se essencial para controlar custos e ganhar escala. Plataformas de inteligência de mercado, gestão de viagens e acompanhamento de performance passaram a ser decisivas para lidar com o alto volume de demandas e com a elevação dos preços.

**Mercado mais competitivo e foco em experiência**

Apesar do crescimento, o ambiente se tornou mais competitivo. A taxa de conversão de propostas em contratos fechados caiu de 66,22% para 57,45%, indicando maior exigência por parte das empresas contratantes. O movimento é puxado, sobretudo, pelos micro eventos, focados em relacionamento direto com clientes e engajamento de parceiros. Para 2026, a expectativa do mercado é positiva. O modelo presencial segue fortalecido, mas agora aliado à inteligência de dados, personalização e experiência do cliente. Empresas que investem em gestão profissional, soluções sob medida e terceirização qualificada tendem a ganhar espaço em um setor que se consolida como pilar estratégico dos negócios no Brasil. **(Especial para O HOJE)**





**Local denominado Fazenda Marão, situada a 40 km de Rodovia BR880 localizada na Zona Rural do Platinealço GO, com área de 364,019 hectares inscrita no Cartório da Matrícula nº 17.424, sob o nº 17.424-1.**

**Certificação pelo SINCER 545C7B478-876A-4813-833F-adfccc36561; Registro no CAR: GO-5217609-91G3-FD566-49BE-8008.02DA-E5FAE021; identificação CTR - ITR nº 9.801.8540-4. DESCRIÇÃO:** Após análise da petição inicial e de suas emendas, verifi- cou-se que o pedido se constitui em requerimento dos requisitos essenciais à apreciação da demanda, considerando os documentos essenciais que individualizam o imóvel e descrevem suas extremidades e confrontantes. A parte autora formulou pedido de parcelamento das costas processuais. Da análise autor, observase-se que, embora os requerentes exerçam profissões que, em tese, afastem a presunção de hipossuficiência econômica para a concessão de gratuidade de justiça, não há qualquer documento capaz de comprovar a ausência da demanda justificada a aplicação do disposto no artigo 8º, § 6º, do Código de Processo Civil. Desta forma, define o pedido para autorizar o recolhimento das costas processuais em 15 (quinze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, devendo a primeira ser quitada no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de cancelamento do processo por falta de pagamento. O valor devido ao Fisco Federal para cada parcela, quando manifestem-se no prazo de 30 (trinta) dias, concordando o prazo sem manifestação, retire-se a inflação, com destaque de que a ausência de resposta será interpretada como desinteresse. EXPEÇA-SE edital, com prazo de 30 (trinta) dias úteis, a ser publicado no Diário Oficial em e jornal de grande circulação local, para que compareçam todos os interessados, inclusive os herdeiros incertos, conforme disposto no art. 257, II, do CPC. Nos termos do art. 246, §3º do CPC, DETERMINO a citação dos confrontantes indicados na inicial, para que, querendo, se manifestem no prazo legal. Decorrido o prazo para contestações, intime-se a parte autora para, até 15 (quinze) dias, manifestar-se da seguinte forma: a) Em caso de auscultação contestatória, informar se pretende alegar, apresentar réplica. Intime-se as partes para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentarem o rol de testemunhas, limitado a 3 (três) por lado, conforme o art. 357, §5º, do CPC. Caso a citação via postal dos confrontantes não seja concretizada, DEFIRO a realização de buscas nos sistemas convencionais do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, bem como a expedição de diligências necessárias para localização de 5 (cinco) dias, escolher o endereço para a nova diligência. Desde já, autorizo expedição de carta registrada com AR, mandado atestado de prisão. Não cumprindo o dever de cooperação (art. 6º do CPC) e do princípio da duração razoável do processo (art. 5º, XLVIII da CF), DETERMINO que a Escrição realize buscas e diligências necessárias para localização dos confrontantes. Autorizo também a emissão de uma nova diligência para a localização de 5 (cinco) dias, escolher o endereço para a nova diligência. Este despacho substitui o mandado ou ofício, nos termos dos artigos 136 e seguintes do Código de Normas e Procedimentos do Foro Judicial da Corregedoria Geral da Justiça do Estado de Goiás. Cumprasse. Platinealço GO, 27 de setembro de 2025. **RAFAEL FRANCES RÊS** o proponente em 15 (quinze) dias para, se assim o desejar, apresentar contestação, sob pena de ser considerada rejeitada, implicando na preservação de veracidade das alegações de fato formuladas pela parte autora, conforme estabelecido no art. 344 do CPC. E, quanto ao futuro ninguém possa alegar ignorância, ficando a parte autora informada que, após o término do prazo de 15 (quinze) dias, o Placar do Fórum online, em termos da lei. **OBSERVAÇÃO:** Este processo tramita através do sistema computacional Projudi, cujo endereço na web é https://www.tjgo.jus.br/projudi. Para se cadastrar neste sistema, o advogado deverá comparecer na sede do Fórum da Comarca, no Distribuidor Judicial, munido dos seguintes documentos: fotocópie da carteira de identidade, CPF, OAB e caneta azul. O acesso ao sistema Projudi encontra-se disponível no endereço eletrônico através do endereço judicial. Platinealço GO, 24 de novembro de 2025. Edson Pina Lobo Analista de Apoio I - Matrícula nº 5152364



LEILÃO SOMENTE ONLINE 19 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 15/01/2026 a partir das 13h00

LOCALIDADES:

GO MA MT PA PI PR RJ SC SP

LOTE 01 - VIANÓPOLIS/GO - CASA

Rua Adeline Moreira (Lt. 20 da qd.31) - BAIRRO RESIDENCIAL BLAZE I

Área Terreno: 360,00m²

Área Construída lançada no IPTU: 59,76m²

Lance Mínimo: R\$ 90.000,00

Mínimo à Vista: R\$ 81.000,00

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO

✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSALIDADES IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS\*

Lances "on-line", \*condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: <https://VITRINEBRASECO.com.br/>

(11) 3117.1001 | [sac@freitasleiloeiro.com.br](mailto:sac@freitasleiloeiro.com.br)

Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316

[www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)

TEREMOS O PRAZER EM ATENDER-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua carteira pelo período de 10 dias. Cadastre-se em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, compranet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521

[comercial@licitmais.com.br](mailto:comercial@licitmais.com.br) | [www.licitmaisbrasil.com.br](http://www.licitmaisbrasil.com.br)

# VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

## VAGAS

Costureira de máquinas industriais

Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manicure - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhar.

Maquiador

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.

Motorista de caminhão - CNH - D ou E. para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado

Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCALS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS

Central de Vagas

Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas

Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras, Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 23 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min

2º LEILÃO: 27 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min

(\*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010296726, firmado em 02/02/2022, com o(s) Fiduciante(s) KATIA MIGUEL FERREIRA DA ROCHA, maior, inscrito no CPF nº 302.293.911-68, no dia 23 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 348.919,78 (Trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e dezoito reais e setenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 186.043 do Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO - 1ª Circunscrição, constituído pelo Apartamento nº 404, situado na Rua T-27, lotes nºs 08/09/10/11, da quadra 24, Edifício Gramado, Condomínio Residencial Serras do Sul, Setor Bueno em Goiânia/GO, com área total de 148,95m², sendo 107,01m² de área total privativa (83,01m² do Aptº e 24,00m² do Box), 41,94m² de área comum e 130,36m² de área equivalente, correspondendo-lhe a fração ideal de 17,591m² ou 1,6238% e com 02 vaga de garagem nº 04/04A, Cadastro Municipal: 3031230400127. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 27 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 213.500,00 (Duzentos e treze mil e quinhentos reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a) Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail [imoveis.sac@superbid.net](mailto:imoveis.sac@superbid.net). Dossiê: 02.26192.

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 129/2024

A Prefeitura Municipal de Quirinópolis-GO, torna público o resultado do Registro de preços para aquisição dos Equipamentos de Jardinagem e Peças de Reposição STIHL, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência – Anexo, do Edital. O resultado assim se mostrou:

Empresa: AC EMPREENDIMENTOS LTDA. CNPJ: 21.635.989/0001-80, com valor de R\$ 30.922,60.

Empresa: ARAQUAIA MAQUINAS LTDA. CNPJ: 10.655.510/0001-50, com valor de R\$ 17.668,50.

Empresa: CASA DO CAMPO DEBA LTDA. CNPJ: 02.598.300/0001-40, com valor de R\$ 12.299,55.

Empresa: DIMORVAN DAVI MENEZES LTDA. CNPJ: 07.065.479/0001-93, com valor de R\$ 59.265,20.

Empresa: FORTHE AGROPECUARIA LTDA. CNPJ: 01.504.670/0001-08, com valor de R\$ 3.986,80.

Empresa: HEITOR AGRELI CNPJ: 52.450.923/0001-49, com valor de R\$ 39.202,90.

Empresa: SUS EQUIPAMENTOS LTDA. CNPJ: 48.462.984/0001-59, com valor de R\$ 24.153,10.

A ata de registro de preços terá vigência de 12 (doze) meses. Maiores informações: <https://quirinopolis.go.gov.br/> e Sala de Licitação – situada à Praça dos Três Poderes, nº 88, Centro, CEP: 75960-000, Quirinópolis-GO, Telefone: (64) 3615-9100, em horário de expediente.

Quirinópolis - Goiás, em 08 de janeiro de 2026.

CLERISTON BORGES ARAUJO

Gestora Municipal

37307-11

ESTADO DE GOIÁS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE

EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO

4º Termo Aditivo ao Contrato nº 148/2022; Tomada de Preço nº 001/2022; Processo nº 165088/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Ecopav – Empresa de Consultoria em Pavimentação Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação de vigência contratual referente à contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de Consultoria Técnica em Engenharia, na área de pavimentação asfáltica de vias urbanas, com orientações técnicas e treinamento de equipes para realização de serviços de tapa buraco, recapeamento asfáltico e implantação de asfalto novo, para suprir as necessidades da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Valor R\$ 139.920,00 (cento e trinta e nove mil, novecentos e vinte reais); Data da Assinatura: 18/12/2025; Data de Vigência: 01/01/2026 a 31/12/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 4.320/64.

2º Termo Aditivo nº 406/2024; Adesão nº 011/2024; Processo nº 167486/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Contratada: LS Produtos e Serviços LTDA; Objeto: Aditivo de prorrogação referente a Adesão a Ata de Registro de Preços nº 011/2024, pregão nº PE/2024.012-GP-SRP-SEC-ADREPUBLICADO e processo nº 2024001711 do Município de Gurupi-TO, para contratação de empresa para prestação de serviços de locação de veículos autômatos visando atender as necessidades das novas demandas do Gabinete do Prefeito - Sala do Agro e da nova Secretaria de Governo da Prefeitura de Rio Verde - Goiás; Valor: R\$ 108.000,00 (cento e oito mil reais); Data de Vigência: 01/01/2026 até 31/12/2026; Data da Assinatura: 17/12/2025; Fundamentação Legal: termos da lei nº 14.133/2021 e lei nº 4.320/64.

38183-8

Jardins Parma

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 26/01/2026 às 14:00 horas. Local: Avenida dos Alpes, nº 316, Vila dos Alpes, Goiânia/GO. CEP: 74.310-010. Segundo Leilão, se necessário, dia 27/02/2026 às 14:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: [www.triadelleiloes.com.br](http://www.triadelleiloes.com.br). Maria Auxiliadora Rodrigues Teixeira, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEG sob o nº 124/2024, estabelecido na Avenida dos Alpes, nº 316, Vila dos Alpes, Goiânia/GO. CEP: 74.310-010 fone (62) 99976-0954, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por FGR INCORPORAÇÕES S/A, CNPJ nº 02.171.304/0001-47, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: "Lote de terras para construção urbana de número trinta e oito (38), da quadra seis (06), situado na Rua Toscana, no loteamento fechado denominado "JARDINS PARMA", com área total de 267,24 metros quadrados, localizado no Senador Canedo, devidamente registrado sob o nº 63.783 na Serventia do Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos, e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Senador Canedo, GO. O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão será lance inicial equivalente ao valor de mercado do imóvel: R\$ 320.688,00 (TREZENTOS E VINTE MIL E SEISCENTOS E OITENTA E OITO REAIS), sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização de praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da dívida e despesas: R\$ 247.660,86 (DUZENTOS E QUARENTA E SETE MIL E SEISCENTOS E SESSENTA REAIS E OITENTA E SEIS CENTAVOS), a venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, à razão de 5% sobre o valor da arrematação, registro, impostos, rateios e quaisquer outras taxas que recaiam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vencedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado. A leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Maria Auxiliadora Rodrigues Teixeira

Leiloeira Pública Oficial

38109

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS - COMARCA DE PLANALTIMA - ESCRIVANIA DA 2ª VARA CÍVEL - Praça Jurandir Camilo Boaventura - SN - Centro - Planaltina/GO - CEP: 73.750-005 - Tel: (61) 3637-2795 - EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - JUSCÁPIÃO - PROCESSO: 5435068-62.2025.8.09.0128 - AÇÃO: PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais -> Procedimentos Especiais de Jurisdição Contenciosa - Usucapião - REQUERENTE: Roberto Duarte Chendes - CNPJ/CPF nº 658.356.691-20 e outros - REQUERIDO: Proprietário Desconhecido - CNPJ/CPF nº - VALOR DA CAUSA: R\$ 300.000,00 PRAZO DO EDITAL: 20 (VINTE) DIAS - PRAZO PARA CONTESTAR: 15 (QUINZE) DIAS - FAZ SABER a todos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento, especialmente ao requerido: PROPRIETÁRIO DESCONHECIDO, que perante este Juízo e esboçada se processam os autos acima especificados que tem por objeto o usucapião do imóvel abaixo descrito. Por meio deste, cita os requeridos identificados, da referida ação e do inteiro teor da petição inicial que poderá ser visualizada através do sistema Computacional - Projudi. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Imóvel rural denominado Fazenda Carolina, situada a 40 km da rodovia BR080 localizada na Zona Rural de Planaltina/GO, com área total de 364,0139 hectares, Perímetro (m): 10.086,97 m, código INCRA: 950.033.864.580-6, certificação pelo SIGEF 5e48a7b8- 87fa-4818-b3c3- adfecdb36651, Registro no CAR: GO-5217609- 91C3.FC04.9568.489E.980B.02D8.E6AF.0921, identificação CIB – ITR nº 9.801.854-0. DECISÃO: ... Após análise da petição inicial e de suas emendas, verifico que o pedido de usucapião cumpre os requisitos estabelecidos no art. 319 do CPC e os requisitos procedimentais e materiais necessários à apreciação da demanda, considerando os documentos essenciais que individualizam o imóvel e descrevem suas extremidades e confrontantes. A parte autora formulou pedido de parcelamento das custas processuais. Da análise dos autos, observa-se que, embora os requerentes exerçam profissões que, em tese, afastam a presunção de hipossuficiência econômica para a concessão da gratuidade da justiça, o valor atribuído à causa e os custos inerentes ao processamento da demanda justificam a aplicação do disposto no artigo 98, § 6º, do Código de Processo Civil. Desta forma, defiro o pedido para autorizar o recolhimento das custas processuais em 15 (quinze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, devendo a primeira ser quitada no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de cancelamento da distribuição. INTIME-SE as Fazendas Públicas municipal, estadual e federal para que, querendo, manifestem-se no prazo de 30 (trinta) dias. Decorrido o prazo sem manifestação, retire-se a intimação, com destaque de que a ausência de resposta será interpretada como desinteresse. EXPEÇA-SE edital, com prazo de 30 (trinta) dias úteis, a ser publicado no Diário Oficial e em jornal de grande circulação, para dar ciência ao réu desconhecido, a terceiros e a interessados inertes, conforme disposto no art. 257, II, do CPC. Nos termos do art. 246, §3º do CPC, DETERMINO a citação dos confrontantes indicados na inicial, para que, querendo, se manifestem no prazo legal. Decorrido o prazo para contestações, intime-se a parte autora para, em até 15 (quinze) dias, manifestar-se da seguinte forma: a) Em caso de ausência de contestação, informar se pretende produzir outras provas ou requerer o julgamento antecipado; b) Havendo contestação, apresentar réplica. Intimem-se as partes para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentarem o rol de testemunhas, limitado a 3 (três) por fato, conforme o art. 357, §7º do CPC. Caso a citação via postal dos confrontantes não seja concretizada, DEFIRO a realização de buscas nos sistemas conveniados ao Tribunal de Justiça de Goiás. Encontrados múltiplos endereços, intime-se a parte autora para, no prazo de 5 (cinco) dias, escolher o endereço para a nova diligência. Desde já, autorizo expedição de carta registrada com AR, mandado citatório e carta precatória. No cumprimento do dever de cooperação (art. 6º do CPC) e do princípio da duração razoável do processo (art. 5º, LXXVIII da CF), DETERMINO que a Escrivania realize eventuais buscas e diligências necessárias à citação dos confrontantes. Autorizo também a citação/intimação via WhatsApp, mediante certificação de entrega da informação ao destinatário. Este despacho substitui o mandado ou ofício, nos termos dos artigos 136 e seguintes do Código de Normas e Procedimentos do Foro Judicial da Corregedoria Geral da Justiça do Estado de Goiás. Cumpra-se. Planaltina/GO, 27 de setembro de 2025. RAFAEL FRANCISCO SIMÕES CABRAL - Juiz de Direito. Advertência: Fica concedido às partes réis o prazo de 15 (quinze) dias para, se assim o desejarem, apresentar contestação, sob pena de ser considerada revel, implicando na presunção de veracidade das alegações de fato formuladas pela parte autora, conforme estabelecido no art. 344 do CPC. E, para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expede-se o presente, que será publicado, tendo sido afixado uma via deste no Placar do Fórum local, nos termos da lei. Oleguário. Este processo tramita através do sistema computacional Projudi, cujo endereço na web é <https://www.tjgo.jus.br/projudi>. Para se cadastrar neste sistema, o advogado deverá comparecer na sede do Fórum da Comarca, no Distribuidor Judicial, munido dos seguintes documentos: fotocópia da carteira de identidade, CPF, OAB e comprovante de endereço. Todos os atos do processo digital poderão ser visualizados através do código de acesso. Planaltina/GO, 24 de novembro de 2025. Edson Pena Lobo Analista Judiciário 1 - Matrícula nº 5152364

38201-A

# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões nas redes sociais

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Divulgação/Câmara Rio Verde

A seleção é organizada pelo IDIB e terá provas em fevereiro

## Câmara de Rio Verde abre inscrições para concurso com 107 vagas

Certame oferece salários de até R\$ 7,6 mil

Otávio Augusto

A Câmara Municipal de Rio Verde, no Sudoeste de Goiás, está com inscrições abertas para um dos concursos públicos mais robustos do Legislativo municipal em 2026. Organizada pelo Instituto de Desenvolvimento Institucional Brasileiro (IDIB), a seleção oferece 107 vagas imediatas, além de 540 vagas para formação de cadastro reserva, contemplando cargos de nível fundamental, médio, técnico e superior. Os salários iniciais variam de R\$ 2.621,21 a R\$ 7.695,25, com jornadas de 30 a 40 horas semanais, conforme o cargo.

Com a prorrogação do prazo, os interessados podem se inscrever até o dia 19 de janeiro de 2026, exclusivamente no site da banca. As taxas vão de R\$ 80,00 a R\$ 160,00, de acordo com o nível de escolaridade, e as provas objetivas estão previstas para 22 de fevereiro de 2026, com aplicação em Rio Verde e, se necessário, em municípios vizinhos.

### Editais, cargos e distribuição das vagas

O concurso é regido por dois editais. O Edital nº 01/2025 trata exclusivamente do cargo de Procurador Jurídico, que exige bacharelado em Direito, inscrição ativa na OAB e comprovação mínima de dois anos de atividade jurídica. A remuneração inicial é de R\$ 7.695,25, para jornada de 30 horas semanais.



Divulgação/Câmara Rio Verde

Já o Edital nº 02/2025 concentra a maior parte das oportunidades. No nível fundamental, há vagas para auxiliar de serviços gerais (26 + 130 CR), motorista (5 + 30 CR) e operador de videomonitoramento (2 + 10 CR), todas com salário de R\$ 2.621,21. Para o nível médio e técnico, destacam-se os cargos de assistente administrativo, ouvidor, técnico de segurança do trabalho, auxiliar técnico de áudio e vídeo e técnico de arquivo, com salários

que chegam a R\$ 5.241,14. No nível superior, as oportunidades incluem agente de controle interno, assistente legislativo, assistente social, técnico de informática e tradutor e intérprete de Libras.

### Inscrições, taxas e critérios de isenção

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, no portal do IDIB. As taxas são de R\$ 80,00 para nível fundamental, R\$ 120,00 para médio/técnico e R\$ 160,00 para superior, com pagamento permitido até 20 de janeiro. O edital prevê isenção da taxa para candidatos inscritos no CadÚnico e para doadores de medula óssea, desde que cumpridos os requisitos e prazos estabelecidos.

### Etapas do concurso e formato das provas

Os candidatos serão avaliados em até cinco etapas, conforme o cargo. A prova objetiva, comum a todos, terá duração de cinco horas, com início às 8h, e será composta por 50 questões de múltipla escolha — exceto para procurador jurídico, que terá 60 questões. Será considerado classificado o candidato que obtiver mínimo de 50% da pontuação total e não zerar nenhuma disciplina.

Para cargos de nível médio, técnico e superior, haverá ainda prova discursiva, aplicada no mesmo dia da objetiva, com texto dissertativo-argumentativo entre 15 e 20 linhas, sobre tema da atualidade. A pontuação máxima é de 30 pontos, sendo exigido o mínimo de 60% para aprovação.

### Provas práticas, TAF e avaliação de títulos

Algumas funções exigem etapas específicas. O cargo de auxiliar de serviços gerais contará com Teste de Aptidão Física (TAF), composto por flexão de braços, abdominal tipo remador e corrida de 12 minutos. Para tradutor e intérprete de

Libras, haverá prova prática, dividida em duas fases: tradução simultânea do português para Libras e de Libras para o português, ambas registradas em áudio e vídeo. Já a prova de títulos será aplicada para cargos como agente de controle interno, técnico de informática e Libras, com caráter exclusivamente classificatório.

### Inclusão, validade e contexto do município

O edital reserva 10% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para candidatos negros, seguindo a legislação vigente, com etapas específicas de avaliação biopsicossocial e heteroidentificação. O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, o que amplia as chances de convocação, especialmente diante do elevado número de vagas em cadastro reserva.

Com cerca de 225 mil habitantes, segundo o IBGE, Rio Verde é um dos principais polos econômicos de Goiás, impulsionado pelo agronegócio e pela agroindústria. Após a anulação do concurso anterior, em 2023, por recomendação do Tribunal de Contas dos Municípios, a nova seleção surge como uma oportunidade relevante para quem busca estabilidade, carreira pública e atuação no Legislativo municipal. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Pref. Rio Verde

